

A collection of white medical icons on a blue background, including a stethoscope, syringe, bandage, heart, ambulance, microscope, and various pills and containers. A faint ECG line is visible in the background.

# ANÁLISE DA MORTALIDADE NO MUNICÍPIO DE CATANDUVA

NOVEMBRO 2025

PREFEITURA DE  
**CATANDUVA**  
SECRETARIA DE SAÚDE

ASSOCIAÇÃO  
**Mahatma  
Gandhi** 



## ANÁLISE DA MORTALIDADE NO MUNICÍPIO DE CATANDUVA

### ❖ INTRODUÇÃO

O presente relatório tem como objetivo analisar e apresentar os dados de mortalidade do município de Catanduva, fornecendo um panorama detalhado sobre as principais causas de óbitos, suas tendências ao longo do tempo e as características demográficas dos falecidos. A mortalidade é um indicador essencial para a saúde pública, refletindo as condições de vida e os desafios enfrentados pela população local. A análise desses dados permite a identificação de áreas críticas que exigem políticas públicas específicas e ações voltadas à melhoria da saúde e bem-estar da comunidade.

Este relatório abrange o período do mês de **NOVEMBRO** e foi desenvolvido com base em dados oficiais fornecidos pela Secretaria Municipal de Saúde, pelo SIM (Sistema de Informação sobre Mortalidade) e pelo sistema IDS Saúde. A partir dessa análise, espera-se proporcionar uma visão ampla das condições de saúde do município e subsidiar decisões estratégicas para a gestão da saúde pública em Catanduva.

### OBJETIVO DO RELATÓRIO

O objetivo deste relatório é apresentar uma análise detalhada dos dados de mortalidade do município de Catanduva, com foco nas principais causas de óbitos e tendências observadas ao longo do período de estudo. O relatório visa fornecer subsídios para a identificação de padrões e fatores de risco, além de servir como base para a formulação de políticas públicas de saúde mais eficazes, voltadas para a prevenção e promoção da saúde da população local. A análise busca também apoiar a gestão municipal na implementação de ações específicas para a melhoria das condições de vida e a redução da mortalidade prematura.

### METODOLOGIA

- **FONTE DE DADOS:**

Para a realização deste relatório, foram utilizados os seguintes sistemas de informação: o Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) e o IDS Saúde. A análise foi realizada com dados referentes ao mês de **NOVEMBRO de 2025**. A população-alvo da análise abrange diferentes características demográficas e sociais, incluindo a divisão por território, faixa etária e sexo, com o objetivo de identificar padrões e particularidades nos índices de mortalidade da população de Catanduva.

- **MÉTODOS DE COLETA E ANÁLISE:**

A técnica de coleta de dados utilizada neste relatório consistiu no cruzamento de informações provenientes de sistemas de saúde, como o Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), e relatórios locais gerados do sistema IDS. Para a análise dos dados, foram empregados métodos analíticos que envolvem o cálculo das taxas de mortalidade bruta, padronizada e específica, além de análises de tendência para identificar padrões ao longo do tempo.

#### **PERFIL DEMOGRÁFICO DA POPULAÇÃO ANALISADA**

O perfil da mortalidade no município de Catanduva é composto por uma análise detalhada das características demográficas dos óbitos. Neste estudo, serão abordados fatores como a faixa etária, o sexo e a distribuição geográfica dos óbitos. A análise do perfil da mortalidade permite identificar grupos mais vulneráveis e potenciais determinantes de saúde, como condições de acesso a serviços de saúde, hábitos de vida e condições de infraestrutura local, contribuindo para uma compreensão mais ampla dos fatores que influenciam a saúde da população de Catanduva.

- **DISTRIBUIÇÃO ETÁRIA E SEXO:**

A distribuição etária e por sexo é um dos aspectos fundamentais na análise da mortalidade, pois permite identificar quais grupos etários e sexos apresentam as taxas de mortalidade mais elevadas. Em Catanduva, a análise dos óbitos por faixa etária revelará as faixas mais vulneráveis, possibilitando a identificação de necessidades específicas de saúde para cada grupo etário. A mortalidade em crianças, adultos e idosos pode ser influenciada por diferentes fatores, como doenças crônicas, acidentes ou condições ambientais.

Além disso, a distinção por sexo é crucial para compreender as disparidades entre homens e mulheres em relação à mortalidade. Estudos mostram que, em muitas localidades, as taxas de mortalidade podem variar significativamente entre os sexos devido a comportamentos de risco, acesso a cuidados de saúde e condições de vida. Este relatório buscará evidenciar tais desigualdades e os padrões de mortalidade por sexo, com o objetivo de orientar ações de saúde pública mais específicas e direcionadas a cada grupo.

Tabela 01. Distribuição de Faixa etária por sexo município de Catanduva, 2025

FAIXA ETARIA	CATANDUVA GERAL				
	POPULAÇÃO MASCULINA		POPULAÇÃO FEMININA		POPULAÇÃO TOTAL
	Nº	%	Nº	%	Nº
0	454	51,77	423	48,23	877
1	485	50,00	485	50,00	970
2	489	50,41	481	49,59	970
3	552	51,11	528	48,89	1080
4	535	52,50	484	47,50	1019
5-9	2976	50,02	2974	49,98	5950
10-14	3043	50,46	2988	49,54	6031
15-19	3059	49,82	3081	50,18	6140
20-24	3137	49,39	3214	50,61	6351
25-29	3628	47,61	3993	52,39	7621
30-34	3813	49,42	3903	50,58	7716
35-39	3970	49,32	4079	50,68	8049
40-44	4146	48,50	4402	51,50	8548
45-49	3834	47,95	4161	52,05	7995
50-54	3481	47,27	3883	52,73	7364
55-59	3357	46,38	3881	53,62	7238
60-64	3087	45,30	3728	54,70	6815
65-69	2661	45,61	3173	54,39	5834
70-74	2070	43,72	2665	56,28	4735
75-79	1358	41,13	1944	58,87	3302

80-84	866	39,94	1302	60,06	2168
85-89	538	37,89	882	62,11	1420
90-94	218	35,86	390	64,14	608
95-99	58	31,52	126	68,48	184
100+	18	36,00	32	64,00	50
<b>TOTAL</b>	<b>51833</b>	<b>47,54</b>	<b>57202</b>	<b>52,46</b>	<b>109035</b>

Fonte: IDS, 2025. Acesso em 03/12/2025

Tabela 02. Distribuição da população por sexo e equipe de saúde de referência no município de Catanduva.

UNIDADES DE SAÚDE	CATANDUVA GERAL				
	POPULAÇÃO MASCULINA		POPULAÇÃO FEMININA		POPULAÇÃO TOTAL
	Nº	%	Nº	%	Nº
<b>TOTAL</b>	51833	47,54	57202	52,46	109035
USF Dr. Milton Maguollo (Bom Pastor)	1429	49,36	1466	50,64	2895
USF Dr. José Ramiro Madeira (Euclides)	1524	47,08	1713	52,92	3237
USF Dr. Sergio Banhos (Pachá)	1595	47,83	1740	52,17	3335
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe I)	1298	47,93	1410	52,07	2708
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe II)	1339	48,82	1404	51,18	2743
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe III)	1273	48,85	1333	51,15	2606
USF Dr. Napoleão Pellicano (Alpino I)	1302	49,75	1315	50,25	2617
USF Dr. Napoleão Pellicano (Alpino II)	1088	49,19	1124	50,81	2212
USF Dr. Olavo Barros (Monte Líbano)	2060	49,53	2099	50,47	4159
USF Dra. Gesabel Clemente Marques de la Haba (Pedro Nechar)	1244	49,15	1287	50,85	2531
USF Dr. Armino Mastrocola (Santa Rosa)	1293	48,61	1367	51,39	2660
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto I)	1450	46,62	1660	53,38	3110
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto II)	1275	46,00	1497	54,00	2772

UBS Dr. José Barrionuevo (Soto III)	1277	45,69	1518	54,31	2795
UBS Enf. Diomar José dos Santos (Glória I)	1944	47,68	2133	52,32	4077
UBS Enf. Diomar José dos Santos (Glória II)	1562	45,90	1841	54,10	3403
USF Dr. Geraldo Mendonça Uchoa (Lunardelli)	1454	47,33	1618	52,67	3072
USF Dr. Michel Curi (Nosso Teto equipe I)	1560	48,16	1679	51,84	3239
USF Dr. Michel Curi (Nosso Teto equipe II)	1565	49,76	1580	50,24	3145
UBS Dr. Francisco Lopes Ladeira (Salles)	2395	45,53	2865	54,47	5260
UBS Dr. Vicente Buchianeri (Vertoni I)	1447	45,16	1757	54,84	3204
UBS Dr. Vicente Buchianeri (Vertoni II)	1480	48,43	1576	51,57	3056
UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros (Central I)	1491	42,81	1992	57,19	3483
UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros (Central II)	1434	45,41	1724	54,59	3158
USF Dr. Sergio da Costa Peres (Del Rey)	1841	48,81	1931	51,19	3772
USF Dr. José Rocha (Gavioli equipe I)	1485	49,43	1519	50,57	3004
USF Dr. José Rocha (Gavioli equipe II)	1537	45,91	1811	54,09	3348
USF Dr. João Miguel Calil (Santo Antônio)	1345	44,16	1701	55,84	3046
USF Dr. Carlos Eduardo Bauab (Theodoro)	1488	47,78	1626	52,22	3114
USF Dra. Isabel Ettruri (Flamingo equipe I)	1128	49,85	1135	50,15	2263
USF Dra. Isabel Ettruri (Flamingo equipe II)	1487	47,06	1673	52,94	3160
USF Dr. José Pio Nogueira de Sá (Gabriel Hernandes)	1335	49,12	1383	50,88	2718
USF Dr. Athos Procópio de Oliveira (Imperial)	1350	51,14	1290	48,86	2640
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe I)	1009	45,97	1186	54,03	2195
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe II)	884	46,87	1002	53,13	1886
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe III)	1165	48,30	1247	51,70	2412

Fonte: IDS, 2025. Acesso em 03/12/2025

## 4.4. ANÁLISE DOS DADOS DE MORTALIDADE

### 4.1. TAXAS DE MORTALIDADE

As taxas de mortalidade são indicadores essenciais para avaliar o estado de saúde de uma população. Elas representam a quantidade de óbitos em uma população em determinado período, e podem ser calculadas de diferentes maneiras dependendo do tipo de análise desejada.

- **TAXA BRUTA DE MORTALIDADE**

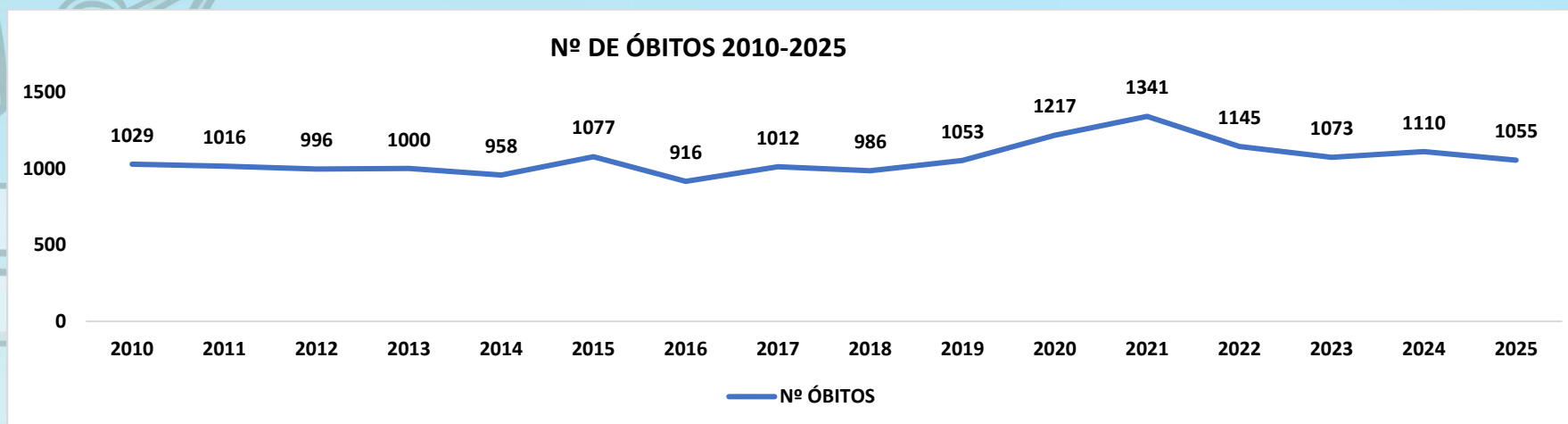
A Taxa de Mortalidade Bruta é uma medida global que indica o número de óbitos em uma população durante um período específico (geralmente essa taxa é calculada para o período de um ano, no caso, esse relatório fará análise mensal até completar um ano), sem levar em consideração as faixas etárias. A fórmula é a seguinte:  $TBM = \frac{\text{número de óbitos do período}}{\text{população total}} \times 1000$ .

- **COMPARAÇÃO TEMPORAL**

A análise da **variação das taxas de mortalidade ao longo dos últimos 15 anos** permite avaliar as tendências de mortalidade de uma população ao longo do tempo. Esse tipo de análise é crucial para entender os impactos das políticas públicas de saúde, o acesso aos serviços de saúde e os efeitos de fatores sociais e econômicos sobre a saúde da população. Além disso, a variação nas taxas de mortalidade pode indicar mudanças nas condições de vida, no tratamento de doenças ou na prevenção de causas específicas de óbito.

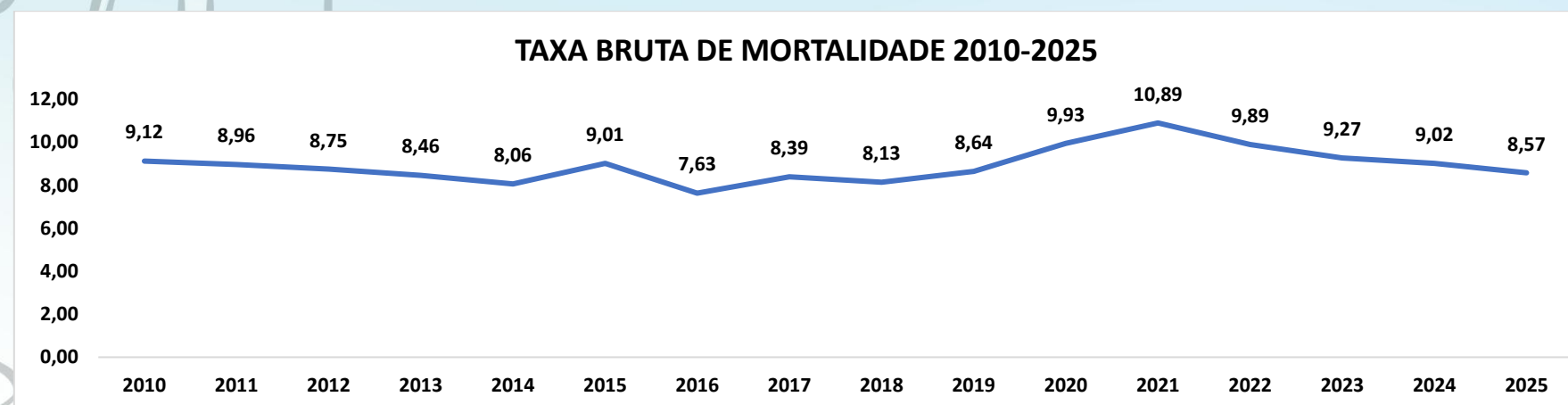
Os gráficos abaixo apresentam o número de óbitos e a taxa bruta de mortalidade no município de Catanduva desde 2010 até **NOVEMBRO** de 2025. Observa-se um pico em 2021, período correspondente à pandemia, seguido por uma tendência de queda, com os indicadores retornando aos patamares observados antes desse evento.

Gráfico 01. Número bruto de óbitos de residentes do município de Catanduva no período de 2010 a 2025.



Fonte: SIM, 2025. Acesso em 10/12/2025

Gráfico 02. Taxa Bruta de Mortalidade de residentes do município de Catanduva no período de 2010 a 2025.



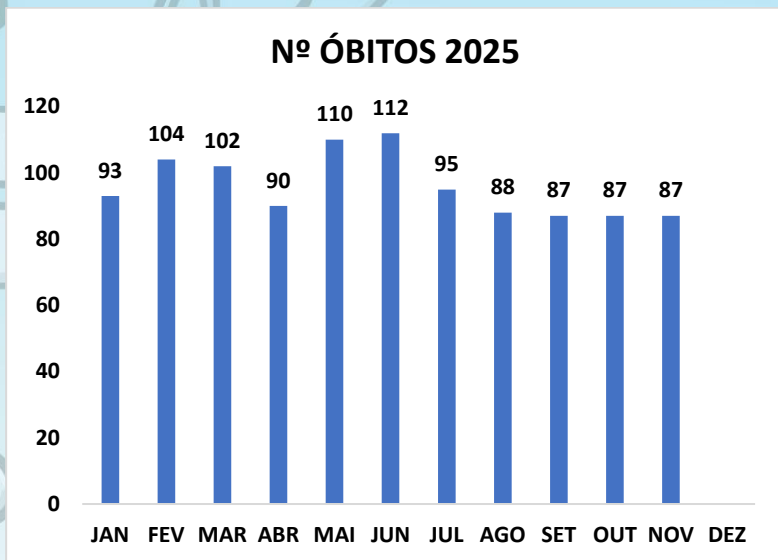
Fonte: SIM, 2025. Acesso em 10/12/2025. Datusus, IBGE-estimativa, 2025. Acesso em 10/12/2025.

Tabela 03. Número bruto de óbitos residentes do município de Catanduva por mês no período de 2010 a 2025.

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	MÉDIA MÊS/ANO
<b>Nº ÓBITOS 2010</b>	66	82	95	77	85	86	98	89	97	74	78	102	1029	86
<b>Nº ÓBITOS 2011</b>	91	84	80	86	92	113	93	77	66	71	92	71	1016	85
<b>Nº ÓBITOS 2012</b>	61	59	88	79	89	83	83	100	86	87	94	87	996	83
<b>Nº ÓBITOS 2013</b>	80	74	91	71	88	76	106	75	72	96	77	94	1000	83
<b>Nº ÓBITOS 2014</b>	84	70	60	88	74	91	80	82	78	94	84	73	958	80
<b>Nº ÓBITOS 2015</b>	100	118	98	73	99	87	73	87	76	96	85	85	1077	90
<b>Nº ÓBITOS 2016</b>	83	74	70	75	86	87	83	85	68	72	71	62	916	76
<b>Nº ÓBITOS 2017</b>	75	63	70	100	91	91	100	83	92	102	77	68	1012	84
<b>Nº ÓBITOS 2018</b>	69	70	99	75	81	90	76	90	70	90	93	83	986	82
<b>Nº ÓBITOS 2019</b>	73	78	85	83	93	103	102	75	96	84	84	97	1053	88
<b>Nº ÓBITOS 2020</b>	109	98	101	81	85	101	108	147	116	118	82	71	1217	101
<b>Nº ÓBITOS 2021</b>	105	90	132	138	186	193	122	93	83	58	82	59	1341	112
<b>Nº ÓBITOS 2022</b>	94	114	102	80	117	123	104	104	72	73	77	85	1145	95
<b>Nº ÓBITOS 2023</b>	82	69	79	96	90	104	92	96	81	94	104	86	1073	89
<b>Nº ÓBITOS 2024</b>	98	90	92	103	117	94	83	83	95	85	82	88	1110	93
<b>Nº ÓBITOS 2025</b>	93	104	102	90	110	112	95	88	87	87	87	0	1055	88

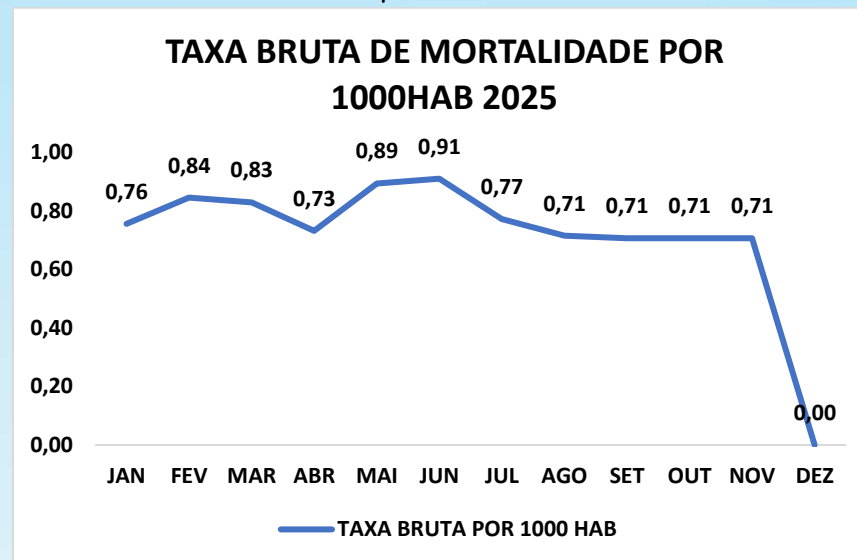
Fonte: SIM, 2025. Acesso em 10/12/2025

Gráfico 03. Número Bruto de óbitos de residentes de Catanduva por mês em 2025.



Fonte: SIM, 2025. Acesso em 10/12/2025

Gráfico 04. Taxa Bruta de Mortalidade por 1000 Habitantes de residentes de Catanduva por mês em 2025.



Fonte: SIM, 2025. Acesso em 10/12/2025

Tabela 04. Taxa de mortalidade por equipe de saúde por mês em 2025.

UNIDADES DE SAÚDE	JAN		FEV		MAR		ABR		MAI		JUN		JUL		AGO		SET		OUT		NOV		DEZ		TOTAL	
	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 HAB	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 HAB	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 HAB	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 HAB	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 HAB	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 HAB	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 HAB	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 HAB	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 HAB	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 HAB	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 HAB	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 HAB	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 HAB
<b>TOTAL</b>	93	0,8613	104	0,9632	102	0,9447	90	0,8335	110	1,0189	112	1,0375	95	0,88	88	0,8033	87	0,791	86	0,7843	86	0,7887	0		1053	9,6574
USF Dr. Milton Maguollo (Bom Pastor)	3	0,9737	0	0	2	0,6491	1	0,3246	3	1,0363	2	0,6908	2	0,69	4	1,30	2	0,64	1	0,32	1	0,35			21	7,2539
USF Dr. José Ramiro Madeira (Euclides)	3	0,8931	4	1,1908	3	0,8931	3	0,8931	1	0,3063	5	1,5314	2	0,61	4	1,23	4	1,19	1	0,30	4	1,24			34	10,504
USF Dr. Sergio Banhos (Pachá)	1	0,3018	2	0,6037	2	0,6037	0	0	1	0,3077	3	0,9231	2	0,62	3	0,90	2	0,57	2	0,57	1	0,30			19	5,6972
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe I)	3	1,0501	2	0,7	2	0,7	0	0	3	1,1046	0	0	1	0,37	1	0,37	1	0,36	1	0,36	2	0,74			16	5,9084
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe II)	2	0,7153	1	0,3577	1	0,3577	0	0	2	0,7386	1	0,3693	1	0,37	3	1,11	1	0,36	1	0,36	1	0,36			14	5,1039
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe III)	2	0,744	0	0	2	0,744	1	0,372	1	0,3868	2	0,7737	1	0,39	0	0,00	3	1,16	1	0,38	0	0,00			13	4,9885
USF Dr. Napoleão Pellicano (Alpino I)	1	0,3719	2	0,7438	0	0	1	0,3719	1	0,408	3	1,224	2	0,82	3	1,13	3	1,12	2	0,74	0	0,00			18	6,8781
USF Dr. Napoleão Pellicano (Alpino II)	1	0,4382	0	0	0	0	0	0	1	0,457	0	0	3	1,37	0	0,00	1	0,44	3	1,32	0	0,00			9	4,0687
USF Dr. Olavo Barros (Monte Líbano)	3	0,7094	3	0,7094	1	0,2365	4	0,9459	3	0,6879	2	0,4586	0	0,00	3	0,70	2	0,48	2	0,46	0	0,00			23	5,5302
USF Dra. Gesabel Clemente Marques de la Haba (Pedro Nechar)	3	1,23	1	0,41	5	2,05	3	1,23	2	0,7871	4	1,5742	2	0,79	2	0,79	2	0,80	5	1,94	4	1,58			33	13,038

USF Dr. Armindo Mastrocola (Santa Rosa)	1	0,3644	4	1,4577	3	1,0933	1	0,3644	6	2,0776	3	1,0388	3	1,04	1	0,35	3	1,14	3	1,14	2	0,75			30	11,278
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto I)	1	0,3266	5	1,6329	3	0,9798	2	0,6532	1	0,3304	2	0,6607	1	0,33	1	0,36	1	0,32	3	0,97	0	0,00			20	6,4309
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto II)	2	0,7859	3	1,1788	1	0,3929	3	1,1788	2	0,794	3	1,1909	0	0,00	3	1,08	4	1,47	3	1,10	2	0,72			26	9,3795
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto III)	1	0,4011	7	2,8079	5	2,0056	7	2,8079	8	3,2026	6	2,4019	1	0,40	8	3,05	3	1,11	2	0,76	6	2,15			54	19,32
UBS Enf. Diomar José dos Santos (Glória I)	3	0,7322	3	0,7322	0	0	1	0,2441	3	0,7428	1	0,2476	3	0,74	0	0,00	2	0,49	3	0,74	2	0,49			21	5,1508
UBS Enf. Diomar José dos Santos (Glória II)	3	1,0067	1	0,3356	2	0,6711	6	2,0134	4	1,3072	3	0,9804	3	0,98	1	0,31	1	0,31	3	0,89	2	0,59			29	8,5219
USF Dr. Geraldo Mendonça Uchoa (Lunardelli)	2	0,6279	3	0,9419	5	1,5699	2	0,6279	2	0,6075	8	2,4301	4	1,22	5	1,48	4	1,30	3	0,99	3	0,98			41	13,346
USF Dr. Michel Curi (Nosso Teto equipe I)	1	0,3034	1	0,3034	3	0,9102	5	1,517	5	1,5833	2	0,6333	4	1,27	1	0,32	1	0,31	0	0,00	1	0,31			24	7,4097
USF Dr. Michel Curi (Nosso Teto equipe II)	2	0,6171	0	0	1	0,3085	0	0	3	1,0054	2	0,6702	0	0,00	2	0,64	2	0,64	1	0,32	1	0,32			14	4,4515
UBS Dr. Francisco Lopes Ladeira (Salles)	6	1,224	7	1,428	8	1,632	4	0,816	8	1,4981	8	1,4981	5	0,94	6	1,11	2	0,38	6	1,14	4	0,76			64	12,167
UBS Dr. Vicente Buchianeri (Vertoni I)	3	0,9572	5	1,5954	2	0,6382	5	1,5954	5	1,5939	6	1,9127	5	1,59	5	1,58	3	0,95	4	1,25	2	0,62			45	14,045
UBS Dr. Vicente Buchianeri (Vertoni II)	4	1,3812	2	0,6906	4	1,3812	1	0,3453	3	1,0152	3	1,0152	2	0,68	2	0,67	3	1,00	1	0,33	3	0,98			28	9,1623
UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros (Central I)	7	2,2236	14	4,4473	11	3,4943	8	2,5413	11	3,3919	8	2,4669	14	4,32	5	1,49	10	2,93	7	2,02	8	2,30			103	29,572
UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros (Central II)	13	4,6545	7	2,5063	4	1,4322	5	1,7902	5	1,72	3	1,032	8	2,75	1	0,33	2	0,65	6	1,92	6	1,90			60	18,999
USF Dr. Sergio da Costa Peres (Del Rey)	1	0,2473	5	1,2367	1	0,2473	2	0,4947	1	0,2425	2	0,485	1	0,24	1	0,25	5	1,26	2	0,53	1	0,27			22	5,8324
USF Dr. José Rocha (Gavioli equipe I)	5	1,6145	4	1,2916	4	1,2916	3	0,9687	3	0,9921	6	1,9841	2	0,66	4	1,29	0	0,00	5	1,61	4	1,33			40	13,316
USF Dr. José Rocha (Gavioli equipe II)	5	1,493	1	0,2986	3	0,8958	5	1,493	0	0	2	0,6135	2	0,61	3	0,90	2	0,60	2	0,60	1	0,30			26	7,7658

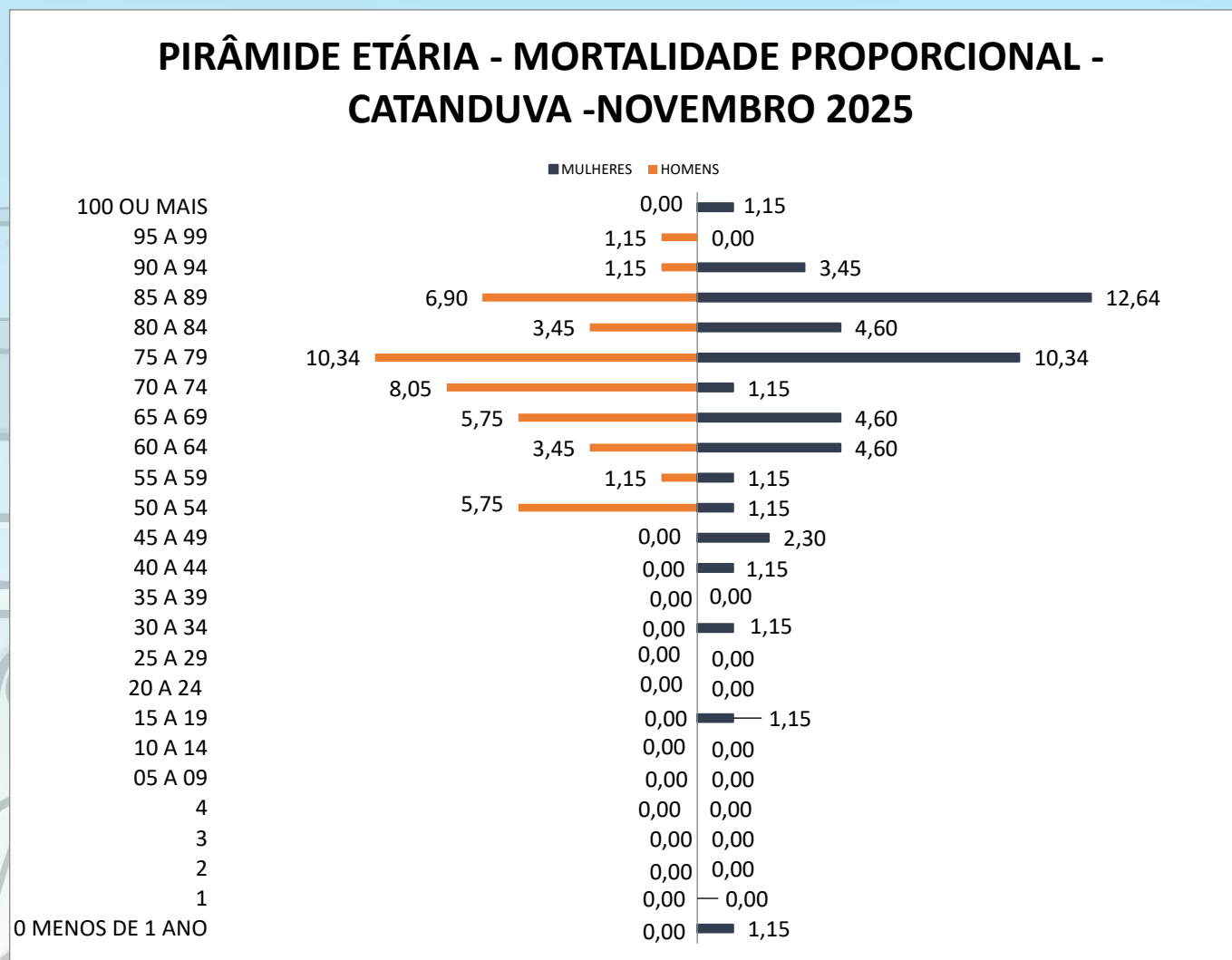
USF Dr. João Miguel Calil (Santo Antônio)	3	0,9004	4	1,2005	6	1,8007	5	1,5006	5	1,4233	5	1,4233	6	1,71	6	1,68	6	1,67	3	0,98	4	1,31			53	17,4
USF Dr. Carlos Eduardo Bauab (Theodoro)	3	0,9843	1	0,3281	6	1,9685	3	0,9843	1	0,3247	4	1,2987	4	1,30	1	0,31	4	1,26	3	0,96	2	0,64			32	10,276
USF Dra. Isabel Ettruri (Flamingo equipe I)	2	0,8525	1	0,4263	3	1,2788	0	0	5	2,2134	5	2,2134	1	0,44	1	0,44	2	0,88	0	0,00	7	3,09			27	11,931
USF Dra. Isabel Ettruri (Flamingo equipe II)	0	0	1	0,3069	2	0,6139	3	0,9208	4	1,2731	3	0,9548	4	1,27	1	0,31	2	0,62	2	0,62	6	1,90			28	8,8608
USF Dr. José Pio Nogueira de Sá (Gabriel Hernandes)	1	0,3102	2	0,6203	1	0,3102	0	0	2	0,6198	1	0,3099	0	0,00	0	0,00	1	0,37	2	0,73	0	0,00			10	3,6792
USF Dr. Athos Procópio de Oliveira (Imperial)	1	0,3708	3	1,1123	1	0,3708	1	0,3708	2	0,7651	3	1,1477	1	0,38	4	1,52	0	0,00	2	0,76	2	0,76			20	7,5758
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe I)	0	0	2	0,8757	2	0,8757	3	1,3135	1	0,4423	0	0	2	0,88	2	1,06	1	0,45	1	0,45	1	0,46			15	6,8337
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe II)	0	0	1	0,5203	3	1,5609	2	1,0406	1	0,5373	1	0,5373	2	1,07	1	0,53	2	1,06	0	0,00	3	1,59			16	8,4836
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe III)	0	0	2	1,7762	0	0	0	0	1	0,6313	0	0	1	0,63	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00			4	1,6584
Area rural não identificada	1	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-			1	-

Fonte: SIM, 2025. Acesso em 10/12/2025

- **TAXAS DE MORTALIDADE ESPECÍFICA POR IDADE**

**Taxa de Mortalidade Específica por Idade (TMEI)** é um indicador que avalia a mortalidade dentro de uma faixa etária específica, permitindo identificar quais grupos etários possuem maior vulnerabilidade. Essa análise é fundamental para direcionar políticas públicas e ações de saúde de forma mais assertiva.

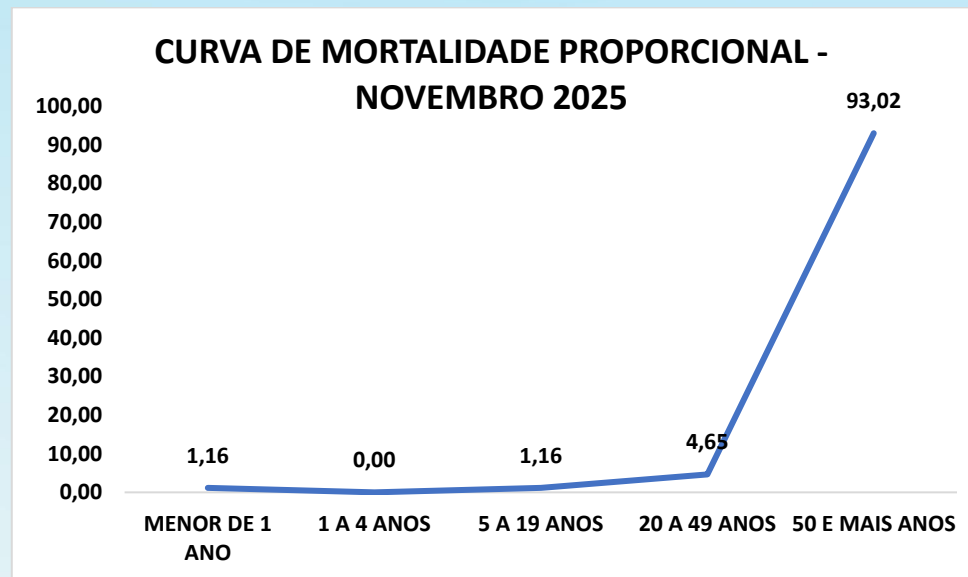
Gráfico 05. Pirâmide Etária - Mortalidade proporcional por sexo e faixa etária de residentes do município de Catanduva – NOVEMBRO de 2025.



Fonte: SIM, 2025. Acesso em 10/12/2025

A **Curva de Mortalidade Proporcional** é uma ferramenta gráfica que representa a distribuição proporcional dos óbitos entre diferentes faixas etárias, permitindo a análise do perfil epidemiológico de uma população. Essa curva mostra como as mortes estão distribuídas em termos de idade, ajudando a identificar padrões de saúde, vulnerabilidades e transições demográficas.

Gráfico 06. Curva de Mortalidade Proporcional dos residentes do município de Catanduva no mês de NOVEMBRO de 2025.



Fonte: SIM, 2025. Acesso em 10/12/2025

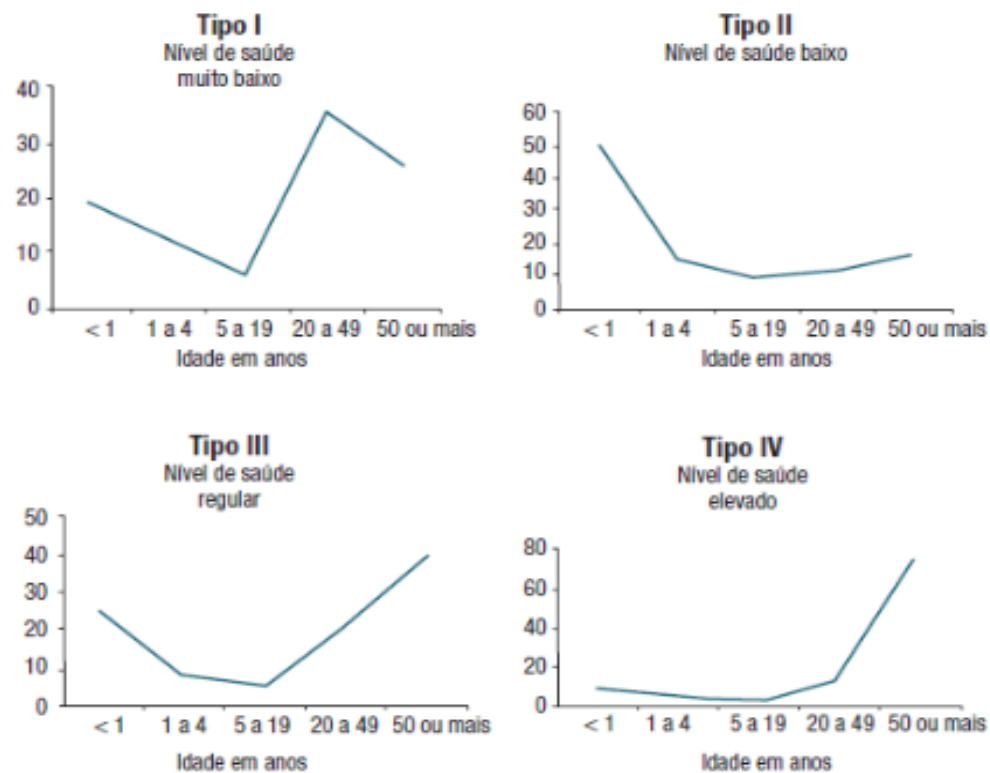
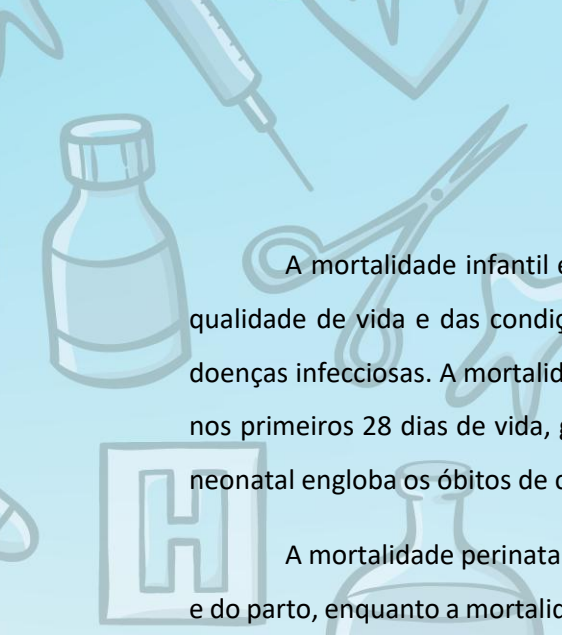


Figura 3 – Variações da curva de mortalidade proporcional  
Fonte: Laurenti et al, 1985.

Tabela 05. Mortalidade proporcional por sexo e faixa etária dos residentes do município de Catanduba no mês de OUTUBRO de 2025

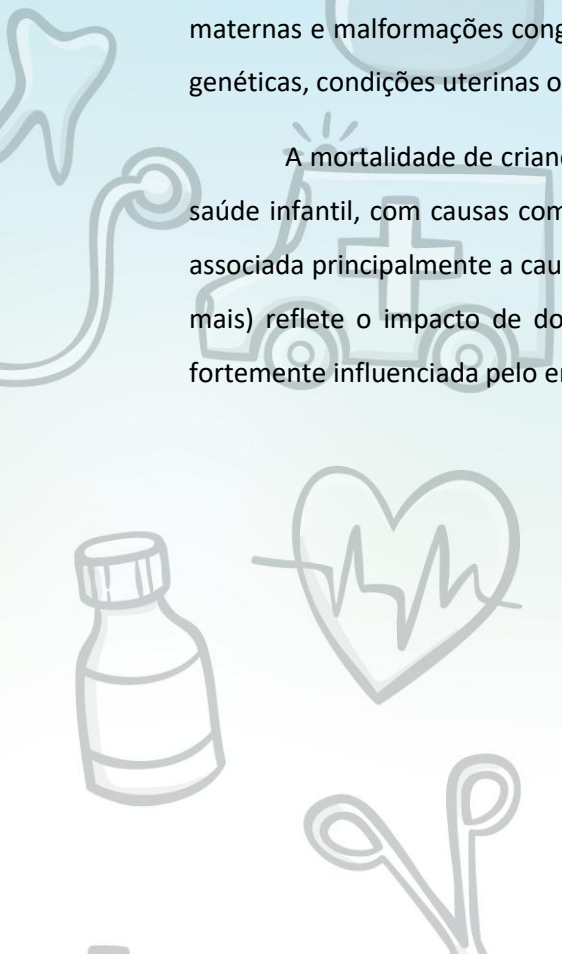
FAIXA ETARIA	FEMININA		MASCULINA		TOTAL	
	ÓBITOS	MORTALIDADE PROPORCIONAL (%)	ÓBITOS	MORTALIDADE PROPORCIONAL (%)	ÓBITOS	MORTALIDADE PROPORCIONAL (%)
<b>0 MENOS DE 1 ANO</b>	0	0,00	1	1,15	1	1,15
<b>1</b>	0	0,00	0	0,00	0	0,00
<b>2</b>	0	0,00	0	0,00	0	0,00
<b>3</b>	0	0,00	0	0,00	0	0,00
<b>4</b>	0	0,00	0	0,00	0	0,00
<b>05 A 09</b>	0	0,00	0	0,00	0	0,00
<b>10 A 14</b>	0	0,00	0	0,00	0	0,00
<b>15 A 19</b>	0	0,00	1	1,15	1	1,15
<b>20 A 24</b>	0	0,00	0	0,00	0	0,00
<b>25 A 29</b>	0	0,00	0	0,00	0	0,00
<b>30 A 34</b>	0	0,00	1	1,15	1	1,15
<b>35 A 39</b>	0	0,00	0	0,00	0	0,00
<b>40 A 44</b>	0	0,00	1	1,15	1	1,15
<b>45 A 49</b>	0	0,00	2	2,30	2	2,30
<b>50 A 54</b>	5	5,75	1	1,15	6	6,90
<b>55 A 59</b>	1	1,15	1	1,15	2	2,30
<b>60 A 64</b>	3	3,45	4	4,60	7	8,05
<b>65 A 69</b>	5	5,75	4	4,60	9	10,34
<b>70 A 74</b>	7	8,05	1	1,15	8	9,20
<b>75 A 79</b>	9	10,34	9	10,34	18	20,69
<b>80 A 84</b>	3	3,45	4	4,60	7	8,05
<b>85 A 89</b>	6	6,90	11	12,64	17	19,54
<b>90 A 94</b>	1	1,15	3	3,45	4	4,60
<b>95 A 99</b>	1	1,15	0	0,00	1	1,15
<b>100 OU MAIS</b>	0	0,00	1	1,15	1	1,15
<b>TOTAL</b>	41	<b>47,13</b>	45	<b>51,72</b>	<b>87</b>	<b>100</b>
<b>NATIMORTO</b>	1		0		1	

Fonte: SIM, 2025. Acesso em 10/12/2025



A mortalidade infantil é definida como o número de óbitos de crianças menores de 1 ano por mil nascidos vivos, sendo um indicador essencial da qualidade de vida e das condições de saúde de uma população, com causas principais relacionadas à prematuridade, infecções neonatais, desnutrição e doenças infecciosas. A mortalidade neonatal, subdividida em neonatal precoce (primeiros 7 dias de vida) e neonatal tardia (8 a 28 dias), refere-se aos óbitos nos primeiros 28 dias de vida, geralmente associados a problemas perinatais, como complicações do parto, prematuridade e asfixia. Já a mortalidade pós-neonatal engloba os óbitos de crianças entre 28 dias e menos de 1 ano, sendo frequentemente atribuída a infecções respiratórias, desnutrição e acidentes.

A mortalidade perinatal considera óbitos fetais tardios (a partir da 22ª semana de gestação) e neonatais precoces, refletindo a qualidade do pré-natal e do parto, enquanto a mortalidade fetal abrange mortes intrauterinas a partir da 20ª ou 22ª semana, com causas ligadas à insuficiência placentária, infecções maternas e malformações congênitas. O aborto espontâneo, por sua vez, corresponde à perda gestacional antes da 20ª semana, decorrente de alterações genéticas, condições uterinas ou infecções.



A mortalidade de crianças menores de 5 anos considera os óbitos até essa idade, sendo um amplo indicador das condições sociais, ambientais e de saúde infantil, com causas como pneumonia, diarreia, malária e desnutrição. A mortalidade juvenil, que compreende indivíduos entre 15 e 29 anos, está associada principalmente a causas externas, como acidentes, homicídios, suicídios e comportamentos de risco. Por fim, a mortalidade de idosos (60 anos ou mais) reflete o impacto de doenças crônicas não transmissíveis, como enfermidades cardiovasculares, câncer, diabetes e doenças respiratórias, sendo fortemente influenciada pelo envelhecimento populacional e pela necessidade de cuidados de saúde prolongados

Tabela 06. Mortalidade Infantil, Mortalidade crianças menores de 5 anos, Mortalidade Juvenil e Mortalidade em Idosos residentes do município de Catanduva no mês de NOVEMBRO de 2025.

UNIDADES DE SAÚDE	MORTALIDADE INFANTIL (MENORES DE 1 ANO)		MORTALIDADE NEONATAL PRECOZE (0 A 6 DIAS)		MORTALIDADE NEONATAL TARDIA (7 A 27 DIAS)		MORTALIDADE PÓS-NEONATAL (28 DIAS A 364 DIAS)		MORTALIDADE PERINATAL (A PARTIR DA 22ª SEMANA DE GESTAÇÃO ATÉ 7 DIAS APÓS O NASCIMENTO)		MORTALIDADE FETAL (A PARTIR DA 22ª SEMANA DE GESTAÇÃO, COM PESO =OU MENOR A 500G OU ESTATURA MENOR= A 25CM)		MORTALIDADE EM CRIANÇAS MENORES DE 5 ANOS		MORTALIDADE JUVENIL (15 A 29 ANOS)		MORTALIDADE EM IDOSOS (60+ANOS)	
	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 NASCIDOS VIVOS	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 NASCIDOS VIVOS	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 NASCIDOS VIVOS	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 NASCIDOS VIVOS	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 NASCIDOS VIVOS	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 NASCIDOS VIVOS	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 HAB	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 HAB	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 HAB
TOTAL	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	9,62	0	0,00	0	0,00	0	0	1	0,05	72	2,87
USF Dr. Milton Maguollo (Bom Pastor)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	9,62	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	0,00
USF Dr. José Ramiro Madeira (Euclides)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	3	3,48
USF Dr. Sergio Banhos (Pachá)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	1	2,34
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	2	3,39
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	0,00
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe III)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	0,00
USF Dr. Napoleão Pellicano (Alpino I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	0,00
USF Dr. Napoleão Pellicano (Alpino II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	0,00
USF Dr. Olavo Barros (Monte Líbano)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	0,00

USF Dra. Gesabel Clemente Marques de la Haba (Pedro Nechar)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	2	2,86
USF Dr. Armindo Mastrocola (Santa Rosa)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	2	2,36
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	0	0,00
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	1	1,51
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto III)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	7	7,37
UBS Enf. Diomar José dos Santos (Glória I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	2	1,95
UBS Enf. Diomar José dos Santos (Glória II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	1	1,79
USF Dr. Geraldo Mendonça Uchoa (Lunardelli)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	3	2,98
USF Dr. Michel Curi (Nosso Teto equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	1	1,11
USF Dr. Michel Curi (Nosso Teto equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	1	2,17
UBS Dr. Francisco Lopes Ladeira (Salles)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	3	1,84
UBS Dr. Vicente Buchianeri (Vertoni I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	1	0,95
UBS Dr. Vicente Buchianeri (Vertoni II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	2	2,34
UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros (Central I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	8	6,35

UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros (Central II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0,00	6	5,56
USF Dr. Sergio da Costa Peres (Del Rey)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	0,00
USF Dr. José Rocha (Gavioli equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	4	5,87
USF Dr. José Rocha (Gavioli equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	1	1,30
USF Dr. João Miguel Calil (Santo Antônio)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0,00	3	2,84
USF Dr. Carlos Eduardo Bauab (Theodoro)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	1	1,82	1	1,12
USF Dra. Isabel Ettruri (Flamingo equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	6	9,27
USF Dra. Isabel Ettruri (Flamingo equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	6	6,50
USF Dr. José Pio Nogueira de Sá (Gabriel Hernandes)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	0,00
USF Dr. Athos Procópio de Oliveira (Imperial)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	2	4,51
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	0,00
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	3	22,90
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe III)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	0,00

Fonte: SIM, 2025. Acesso em 10/12/2025

A análise da mortalidade fetal precoce no município de Catanduva, ao longo do ano de 2025, foi realizada a partir de dados extraídos do Sistema IDS. Para esta avaliação, considerou-se como critério os atendimentos registrados com os Códigos Internacionais de Doenças (CID) relacionados a abortos espontâneos e perdas gestacionais com menos de 22 semanas completas de gestação.

Os dados foram organizados por mês e por equipe de saúde responsável, permitindo a observação da distribuição e da incidência desses eventos ao longo do tempo. A taxa foi expressa como número de óbitos com menos de 22 semanas por 1.000 nascidos vivos, residentes no município, em cada mês analisado.

Os seguintes CIDs foram utilizados para compor o grupo de eventos classificados como óbitos fetais antes de 22 semanas:

<b>CID</b>	<b>Descrição</b>
• <b>O00</b>	Gravidez ectópica
• <b>O01</b>	Mola hidatiforme
• <b>O020</b>	Ovo cego (gestação anembrionada)
• <b>O021</b>	Sangramento precoce da gravidez (sem abortamento confirmado)
• <b>O022</b>	Retenção de restos de produtos da concepção
• <b>O028</b>	Outros produtos anormais da concepção
• <b>O029</b>	Produto anormal da concepção, não especificado
• <b>O03</b>	Aborto espontâneo
• <b>O030</b>	Incompleto, com complicações
• <b>O031</b>	Completo ou não especificado, com complicações
• <b>O032</b>	Completo ou não especificado, sem complicações
• <b>O033</b>	Incompleto, sem complicações
• <b>O035</b>	Com embolia
• <b>O036</b>	Com coagulação intravascular disseminada
• <b>O037</b>	Com infecção genital e urinária
• <b>O038</b>	Com outras complicações especificadas
• <b>O039</b>	Com complicações não especificadas
• <b>O04</b>	Aborto medicamentoso
• <b>O040</b>	Incompleto, com complicações

- **O041** Incompleto, sem complicações
- **O042** Completo ou não especificado, sem complicações
- **O043** Completo ou não especificado, com complicações
- **O044** Sem complicações
- **O045** Com embolia
- **O046** Com coagulação intravascular disseminada
- **O047** Com infecção genital e urinária
- **O048** Com outras complicações especificadas
- **O049** Com complicações não especificadas
- **O05** Outro aborto médico (ex: indução por razões terapêuticas)
- **O06** Outros tipos de aborto especificado
- **O065** Com embolia
- **O067** Com infecção genital e urinária
- **O068** Com outras complicações especificadas
- **O07** Aborto não especificado
- **O08** Complicações posteriores a aborto e gravidez ectópica/molar
- **N96** Abortos habituais (repetidos)

Essa abordagem permite monitorar padrões de ocorrência, identificar possíveis fatores associados e subsidiar estratégias voltadas à qualificação da atenção pré-natal e à prevenção de perdas gestacionais precoces. A análise por equipe de saúde ainda favorece a avaliação local e direcionada de ações específicas, conforme o perfil de cada território.

Tabela 07. Taxa de óbitos antes de 22ª semanas de gestação por 1000 nascidos vivos em residentes de Catanduva por equipe de saúde por mês de 2025.

ABORTO ESPONTANEO (OBITOS ANTES DE 22ª SEMANA DE GESTAÇÃO)																										
UNIDADES DE SAÚDE	JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO		JULHO		AGOSTO		SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO			
	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 NASCIDOS VIVOS	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 NASCIDOS VIVOS	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 NASCIDOS VIVOS	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 NASCIDOS VIVOS	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 NASCIDOS VIVOS	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 NASCIDOS VIVOS	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 NASCIDOS VIVOS	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 NASCIDOS VIVOS	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 NASCIDOS VIVOS	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 NASCIDOS VIVOS	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 NASCIDOS VIVOS	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 NASCIDOS VIVOS		
<b>TOTAL</b>	<b>4</b>	<b>44,44</b>	<b>6</b>	<b>66,67</b>	<b>4</b>	<b>38,10</b>	<b>6</b>	<b>63,83</b>	<b>5</b>	<b>45,87</b>	<b>2</b>	<b>22,99</b>	<b>7</b>	<b>64,81</b>	<b>4</b>	<b>46,51</b>	<b>3</b>	<b>31,25</b>	<b>5</b>	<b>48,08</b>	<b>1</b>	<b>9,71</b>				
USF Dr. Milton Maguollo (Bom Pastor)	0	0,00	1	11,11	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	3	28,85	0	0,00				
USF Dr. José Ramiro Madeira (Euclides)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	2	18,52	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00				
USF Dr. Sergio Banhos (Pachá)	0	0,00	0	0,00	1	9,52	0	0,00	2	18,35	2	22,99	2	18,52	1	11,63	1	10,42	1	9,62	1	9,71				
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	9,26	1	11,63	0	0,00	0	0,00	0	0,00				
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00				
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe III)	0	0,00	0	0,00	1	9,52	0	0,00	2	18,35	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00				
USF Dr. Napoleão Pellicano (Alpino I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00				
USF Dr. Napoleão Pellicano (Alpino II)	1	11,11	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00				
USF Dr. Olavo Barros (Monte Líbano)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	10,42	0	0,00	0	0,00				





USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	10,64	0	0,00	0	0,00	1	9,26	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	10,42	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe III)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	11,63	0	0,00	0	0,00	0	0,00

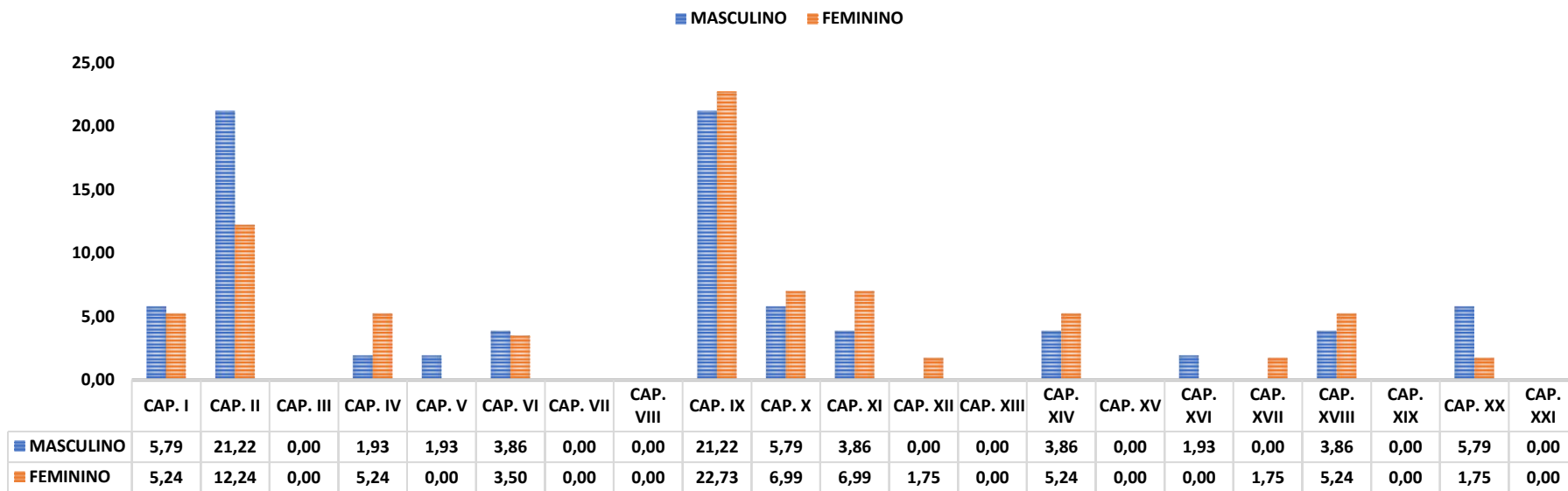
Fonte: IDS, 2025.

- **TAXA DE MORTALIDADE ESPECÍFICA POR SEXO E CAPITULO CID-10**

As taxas de mortalidade específicas por sexo e capítulo da CID-10 são indicadores importantes para analisar padrões de óbitos em diferentes grupos populacionais, de acordo com as causas listadas nos capítulos da Classificação Internacional de Doenças (CID-10). Esses dados ajudam a identificar desigualdades de gênero no impacto das diferentes causas de morte e orientam estratégias de saúde pública direcionadas.

Gráfico 07. Taxa de mortalidade por capítulo CID e sexo em residentes do município de Catanduva em NOVEMBRO de 2025.

### TAXA MORTALIDADE POR CAPITULO CID E SEXO - NOVEMBRO 2025



Fonte: SIM, 2025. Acesso em 10/12/2025

Tabela 08. Taxa de mortalidade por capítulo CID e sexo em residentes do município de Catanduva em NOVEMBRO de 2025.

Mortalidade por Capítulo CID-10	MASCULINO			FEMININO			TOTAL		
	ÓBITOS	MORTALIDADE PROPORCIONAL (%)	TAXA DE MORTALIDADE SEGUNDO CAUSA CAPITULOS (POR 100.000)	ÓBITOS	MORTALIDADE PROPORCIONAL (%)	TAXA DE MORTALIDADE SEGUNDO CAUSA CAPITULOS (POR 100.000)	ÓBITOS	MORTALIDADE PROPORCIONAL (%)	TAXA DE MORTALIDADE SEGUNDO CAUSA CAPITULOS (POR 100.000)
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias (A00-B99)	3	7,14	5,79	3	6,67	5,24	6	6,90	5,50
Capítulo II Neoplasias [tumores] (C00-D48)	11	26,19	21,22	7	15,56	12,24	18	20,69	16,51
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários (D50-D89)	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas (E00-E90)	1	2,38	1,93	3	6,67	5,24	4	4,60	3,67
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais (F00-F99)	1	2,38	1,93	0	0,00	0,00	1	1,15	0,92
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso (G00-G99)	2	4,76	3,86	2	4,44	3,50	4	4,60	3,67
Capítulo VII Doenças do olho e anexos (H00-H59)	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastóide (H60-H95)	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório (I00-I99)	11	26,19	21,22	13	28,89	22,73	24	27,59	22,01
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório (J00-J99)	3	7,14	5,79	4	8,89	6,99	7	8,05	6,42
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo (K00-K93)	2	4,76	3,86	4	8,89	6,99	6	6,90	5,50
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo (L00-L99)	0	0,00	0,00	1	2,22	1,75	1	1,15	0,92
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo (M00-M99)	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário (N00-N99)	2	4,76	3,86	3	6,67	5,24	5	5,75	4,59
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério (O00-O99)	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal (P00-P96)	1	2,38	1,93	0	0,00	0,00	1	1,15	0,92
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas (Q00-Q99)	0	0,00	0,00	1	2,22	1,75	1	1,15	0,92
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte (R00-R99)	2	4,76	3,86	3	6,67	5,24	5	5,75	4,59
Capítulo XIX Lesões, envenenamento e algumas outras conseqüências de causas externas (S00-T98)	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade (V01-Y98)	3	7,14	5,79	1	2,22	1,75	4	4,60	3,67
Capítulo XXI Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde (Z00-Z99)	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>42</b>			<b>45</b>			<b>87</b>	<b>100</b>	<b>#DIV/0!</b>

Fonte: SIM, 2025. Acesso em 10/12/2025

- **ÓBITO POR CID E POR SEXO**

A análise de óbitos por CID (Classificação Internacional de Doenças) e por sexo é uma abordagem fundamental para entender as causas de morte em uma população e a distribuição dessas causas de acordo com as características demográficas. Ao dividir os óbitos por sexo, é possível observar as diferenças nas taxas de mortalidade entre homens e mulheres, assim como identificar tendências específicas e peculiaridades nos tipos de doenças que afetam cada sexo.

Tabela 09. Número bruto de óbitos por CID e descrição por sexo, em residentes do município de Catanduva, no mês de NOVEMBRO de 2025.

CID	DESCRIÇÃO	MASCULINO		FEMININO		Nº TOTAL	
		Nº	%	Nº	%	Nº	%
A047	Enterocolite devida a Clostridium difficile	0	0,00	1	2,33	1	1,15
A41	Outras septicemias	1	2,38	0	0,00	1	1,15
A419	Septicemia não especificada	2	4,76	0	0,00	2	2,30
B24	Doença pelo vírus da imunodeficiência humana [HIV] não especificada	0	0,00	1	2,33	1	1,15
B342	Infecção por coronavírus de localização não especificada	0	0,00	1	2,33	1	1,15
C069	Neoplasia maligna de outras partes e de partes não especificadas da boca	1	2,38	0	0,00	1	1,15
C189	Neoplasia maligna do cólon, não especificado	2	4,76	1	2,33	3	3,45
C19	Neoplasia maligna da junção retossigmóide	1	2,38	0	0,00	1	1,15
C20	Neoplasia Maligna do Reto	0	0,00	1	2,33	1	1,15
C252	Neoplasia maligna da cauda do pâncreas	1	2,38	0	0,00	1	1,15
C259	Neoplasia maligna do pâncreas, não especificado	1	2,38	1	2,33	2	2,30
C260	Neoplasia maligna do trato intestinal, parte não especificada	0	0,00	1	2,33	1	1,15

C349	Neoplasia maligna dos brônquios ou pulmões, não especificado	2	4,76	0	0,00	2	2,30
C444	Neoplasia maligna da pele do couro cabeludo e do pescoço	1	2,38	0	0,00	1	1,15
C509	Neoplasia maligna da mama, não especificada	0	0,00	2	4,65	2	2,30
C61	Neoplasia Maligna da Próstata	1	2,38	0	0,00	1	1,15
C798	Neoplasia maligna secundária de outra localização especificada	1	2,38	0	0,00	1	1,15
D379	Neoplasia de comportamento incerto ou desconhecido de órgão digestivo, não especificado	0	0,00	1	2,33	1	1,15
E039	Hipotireoidismo não especificado	0	0,00	1	2,33	1	1,15
E149	Diabetes mellitus não especificado - sem complicações	1	2,38	1	2,33	2	2,30
E232	Diabetes insípido	0	0,00	1	2,33	1	1,15
F03	Demência não especificada	1	2,38	0	0,00	1	1,15
G309	Doença de Alzheimer não especificada	2	4,76	2	4,65	4	4,60
I10	Hipertensão essencial (primária)	1	2,38	0	0,00	1	1,15
I110	Doença cardíaca hipertensiva com insuficiência cardíaca (congestiva)	1	2,38	0	0,00	1	1,15
I219	Infarto agudo do miocárdio não especificado	4	9,52	2	4,65	6	6,90
I251	Doença aterosclerótica do coração	1	2,38	0	0,00	1	1,15
I259	Doença Isquêmica Crônica do Coração Não Especificada	0	0,00	1	2,33	1	1,15
I269	Embolia pulmonar sem menção de cor pulmonale agudo	1	2,38	1	2,33	2	2,30
I509	Insuficiência Cardíaca Não Especificada	0	0,00	2	4,65	2	2,30

I61	Hemorragia Intracerebral	0	0,00	1	2,33	1	1,15
I619	Hemorragia intracerebral não especificada	1	2,38	0	0,00	1	1,15
I64	Acidente vascular cerebral, não especificado como hemorrágico ou isquêmico	0	0,00	1	2,33	1	1,15
I678	Outras doenças cerebrovasculares especificadas	1	2,38	0	0,00	1	1,15
I693	Sequelas de infarto cerebral	0	0,00	1	2,33	1	1,15
I694	Sequelas de acidente vascular cerebral (AVC) não especificado	1	2,38	2	4,65	3	3,45
I830	Varizes dos membros inferiores com úlcera	0	0,00	1	2,33	1	1,15
I831	Varizes dos membros inferiores com inflamação	0	0,00	1	2,33	1	1,15
J100	Influenza com pneumonia devido a um vírus da gripe identificado	0	0,00	1	2,33	1	1,15
J159	Pneumonia bacteriana não especificada	1	2,38	1	2,33	2	2,30
J180	Broncopneumonia não especificada	0	0,00	1	2,33	1	1,15
J189	Pneumonia não especificada	1	2,38	0	0,00	1	1,15
J440	Doença pulmonar obstrutiva crônica com infecção respiratória aguda do trato respiratório inferior	1	2,38	1	2,33	2	2,30
K251	Úlcera gástrica aguda com perfuração	0	0,00	1	2,33	1	1,15
K351	Apendicite aguda com abscesso peritonal	1	2,38	0	0,00	1	1,15
K430	Hérnia ventral com obstrução, sem gangrena	0	0,00	1	2,33	1	1,15
K509	Doença de Crohn de localização não especificada	0	0,00	1	2,33	1	1,15
K852	Alcohol-induced acute pancreatitis	0	0,00	1	2,33	1	1,15

K920	Hematêmese,	1	2,38	0	0,00	1	1,15
L958	Outras vasculites limitadas a pele	0	0,00	1	2,33	1	1,15
N12	Nefrite túbulo-intersticial não especificada se aguda ou crônica	1	2,38	1	2,33	2	2,30
N178	Outro tipo de insuficiência renal aguda	0	0,00	1	2,33	1	1,15
N179	Insuficiência renal aguda não especificada	1	2,38	0	0,00	1	1,15
N390	Infecção do trato urinário de localização não especificada	0	0,00	1	2,33	1	1,15
P000	Transtornos hipertensivos da mãe	1	2,38	0	0,00	1	1,15
Q043	Outras deformidades por redução do encéfalo	0	0,00	1	2,33	1	1,15
R98	Morte sem assistência	0	0,00	2	4,65	2	2,30
R99	Outras causas mal definidas e as não especificadas de mortalidade	2	4,76	1	2,33	3	3,45
V175	Ciclista traumatizado em colisão com um objeto fixo ou parado - passageiro traumatizado em um acidente de trânsito	1	2,38	0	0,00	1	1,15
V289	Motociclista traumatizado em um acidente de transporte sem colisão - motociclista não especificado traumatizado em um acidente de trânsito	0	0,00	1	2,33	1	1,15
Y340	Fatos ou eventos não especificados e intenção não determinada	1	2,38	0	0,00	1	1,15
Y839	Reação anormal em paciente ou complicação tardia, causadas por intervenção cirúrgica, sem menção de acidente durante a intervenção	1	2,38	0	0,00	1	1,15
		42		43		87	

Fonte: SIM, 2025. Acesso em 10/12/2025

- **ÓBITO POR LOCAL DE OCORRÊNCIA**

A análise de óbitos por local de ocorrência permite identificar onde as mortes acontecem, o que pode fornecer informações valiosas sobre o acesso aos serviços de saúde, a infraestrutura local e as condições de segurança pública. A divisão dos óbitos conforme o local de ocorrência é uma abordagem importante para a formulação de políticas públicas, pois evidencia as áreas com maior vulnerabilidade a determinados tipos de óbito, seja por causas naturais ou externas.

A **localização do óbito** pode ser classificada de várias formas, dependendo da área em que o evento ocorre. As principais categorias incluem **domicílio**, **unidades de saúde** (hospitais, clínicas, postos de saúde), **vias públicas** e **outros locais** (como locais de trabalho, escolas, etc.). A classificação permite uma melhor compreensão dos fatores que contribuem para a mortalidade em diferentes áreas e a implementação de ações preventivas específicas.

Tabela 10. Número Bruto de Óbitos por local, de residentes do município de Catanduva, por mês no ano de 2025.

ÓBITOS POR LOCAL - 2025													
LOCAL	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
CS ONDA VERDE	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0		1
DOMICÍLIO	14	19	17	10	13	16	15	19	18	20	22		183
FUNDAÇÃO PIO XII BARRETOS	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0		1
HOSPITAL DE BASE DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	0	0	1	2	3	1	1	0	1	1	0		10
HOSPITAL ESCOLA EMÍLIO CARLOS	35	35	35	35	44	32	37	26	25	20	33		357
HOSPITAL PADRE ALBINO	24	29	30	28	32	30	24	19	18	27	19		280
HOSPITAL PSIQUIATRICO MAHATMA GANDHI	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0		1
HOSPITAL ESTADUAL JOAO PAULO II SAO JOSE DO RIO PRETO	0	0	0	1	1	2	0	0	0	0	0		4
HOSPITAL SÃO DOMINGOS	14	17	9	8	8	15	11	8	16	9	9		124
HOSPITAL SÃO JOSÉ DE ITAJOBI	0	0	0	0	0	0	1	1	1	0	0		3
HOSPITAL CARLOS FERNANDO MALZONI MATAO	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0		1
HOSPITAL INFANTE D HENRIQUE	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0		2
OUTROS	1	0	0	2	1	2	1	2	1	4	0		14
SANTA CASA DE LINS	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0		1
SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	1	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0		3
SANTA CASA DE NOVO HORIZONTE	1	0	0	1	1	0	0	1	0	0	2		6

SANTA CASA DE APARECIDA	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0		1
SANTA CASA DE SANTA ADELIA	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0		1
UPA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO DR ATILIO C CYPRIANO	2	1	6	1	4	12	3	4	5	4	1		43
VIA PÚBLICA	1	3	2	1	1	2	2	3	2	1	1		19
TOTAL	93	104	102	90	110	112	95	88	87	87	87	0	1055

Fonte: SIM, 2025. Acesso em 10/12/2025

• **TAXA DE MORTALIDADE EVITÁVEL (CAUSAS SENSÍVEIS À ATENÇÃO BÁSICA) EM MENORES DE 5 ANOS DE IDADE**

A taxa de mortalidade evitável por causas sensíveis à atenção básica em menores de 5 anos é um importante indicador para avaliar a efetividade da atenção primária à saúde (APS) e a capacidade do sistema de saúde de prevenir óbitos que poderiam ser evitados com intervenções oportunas e de qualidade, como vacinação, manejo adequado de doenças infecciosas e cuidados neonatais.

Tabela 11. Taxa de mortalidade evitável por causas sensíveis a atenção básica em menores de 5 anos, por mês de 2025, em residentes do município de Catanduva.

Lista de causas de mortes evitáveis em menores de 05 anos de idade	JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO		JULHO		AGOSTO		SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO		TOTAL		
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	
<b>1. Causas evitáveis</b>																											
<b>1.1 Reduzíveis por ações de imunização</b>																											
Tuberculose do sistema nervoso (A17)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00			0	0,00	
Tuberculose miliar (A19)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00			0	0,00	
Tétano neonatal (A33)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00			0	0,00	
Tétano (A35)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00			0	0,00	
Difteria (A36)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00			0	0,00	
Coqueluche (A37)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00			0	0,00	
Poliomielite aguda (A80)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00			0	0,00	
Sarampo (B05)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00			0	0,00	
Rubéola (B06)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00			0	0,00	





<b>1.2.3 Reduzíveis por adequada atenção ao recém-nascido</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>		
Transtornos respiratórios específicos do período neonatal (P22.1, P22.8 a P22.9, P23, P25, P27 a P28)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	50,00	0	0,00	0	0,00			1	4,55
Infecções específicas do período neonatal, exceto síndrome da rubéola congênita e hepatite viral congênita (P35.1 a P35.2, P35.4 a P35.9, P36 a P39)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00			0	0,00
Hemorragia neonatal, exceto intracraniana não-traumática (P50 a P51, P53 a P54 )	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00			0	0,00
Outras icterícias perinatais (P58 a P59)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00			0	0,00
Transtornos endócrinos e metabólicos transitórios específicos do feto e do recém-nascido (P70 a P74)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00			0	0,00
Transtornos hematológicos do recém-nascido (P60 a P61)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00			0	0,00
Transtornos do aparelho digestivo do feto ou do recém-nascido, exceto enterocolite necrotizante (P75 a P76, P78 )	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00			0	0,00
Afecções que comprometem o tegumento e a regulação térmica do feto e do recém-nascido (P80 a P83)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00			0	0,00
Outros transtornos originados no período perinatal (P90 a P94, P96.0 a P96.8)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00			0	0,00
<b>1.3 Reduzíveis por ações adequadas de diagnóstico e tratamento</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>
Tuberculose respiratória, com confirmação bacteriológica e histológica (A15)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00			0	0,00



Epilepsia e estado de mal epiléptico (G40 a G41)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00			0	0,00
Síndrome de Down (Q90)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00			0	0,00
Infecção do trato urinário de localização não especificada (N39.0)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00			0	0,00
Febre reumática aguda e doenças reumáticas crônicas do coração (I00 a I09)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00			0	0,00
<b>1.4 Reduzíveis por ações adequadas de promoção à saúde, vinculadas a ações adequadas de atenção à saúde</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>
Doenças infecciosas intestinais (A00 a A09)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00			0	0,00
Algumas doenças bacterianas zoonóticas (A20 a A28)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00			0	0,00
Febres por arbovírus e febres hemorrágicas virais (A90 a A99)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00			0	0,00
Rickettsioses (A75 a A79)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00			0	0,00
Raiva (A82)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00			0	0,00
Doenças devidas a protozoários (B50 a B64)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00			0	0,00
Helmintíases (B65 a B83)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00			0	0,00
Doenças infecciosas, outras e as não especificadas (B99)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00			0	0,00
Anemias nutricionais (D50 a D53)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00			0	0,00
Desnutrição e outras deficiências nutricionais (E40 a E64)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00			0	0,00
Depleção de volume (E86)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00			0	0,00
Acidentes de transportes (V01 a V99)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00			0	0,00
Envenenamento/intoxicação acidental por exposição a drogas, medicamentos e substâncias biológicas (X40 a X44)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00			0	0,00





Coqueluche (A37)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	
Poliomielite aguda (A80)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	
Sarampo (B05)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	
Rubéola (B06)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	
Hepatite aguda B (B16)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	
Meningite por Haemophilus (G00.0)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	
<b>1.2 Reduzíveis por ações adequadas de promoção à saúde, prevenção, controle e atenção às doenças de causas infecciosas</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>	
Tuberculose respiratória, com confirmação bacteriológica e histológica (A15)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0,20	
Tuberculose das vias respiratórias, sem confirmação bacteriológica e histológica (A16)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2,439	0	2,174	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0,20	
Tuberculose de outros órgãos (A18)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	
Sequelas de tuberculose (B90)	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1,852	0	0	0	0,000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0,20	
Doenças infecciosas intestinais (A00 a A09)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	
Doença pelo vírus da imunodeficiência humana - HIV (B20 a B24)	0	0	0	0	0	0	2	5,556	0	0	0	0	1	2,439	0	2,174	0	0	0	0	0	1	2,778	0	0	4	0,80
Hepatites virais, exceto hepatite aguda B (B15 a B19, exceto B16)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	
Sífilis, gonorréia e outras doenças sexualmente transmissíveis (A50 a A59; A63 a A64)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	
Doenças inflamatórias dos órgãos pélvicos femininos (N70 a N76, Exceto N73.6)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	
Febre reumática aguda e doença reumáticas crônicas do coração (I00 a I09)	0	0	1	1,724	0	0	0	0	0	0	0	0	0,000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0,20	
Infeções respiratórias, incluindo pneumonia e influenza (J00; J01; J02.8; J02.9; J03.8; J03.9; J04; J05; J06.0; J10 a J22)	3	7,143	1	1,724	0	0	2	5,556	1	1,852	3	6	5	12,195	2	10,87	0	0	0	0	2	5,556	0	0	19	3,82	

Infecções da pele e do tecido subcutâneo, exceto síndrome da pele escaldada estafilocócica do recém nascido e impetigo (L02 a L08)	0	0	1	1,724	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,000	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0,60
Infecção do trato urinário de localização não especificada (N39.0)	1	2,381	0	0	0	0	0	0	1	1,852	0	0	1	2,439	0	2,174	0	0	1	2,778	0	0			4	0,80
Outras doenças de notificação compulsória: (A20 a A22; A27; A30; A77; A82; A90 a A91; A92.3; A95; A98.5; B03; B55; B57.0 a B57.2; B65)	0	0	3	5,172	1	1,961	0	0	0	0	0	0	0	0,000	0	0	0	0	0	0	0	0			4	0,80
Outras infecções (A23 a A26; A28; A31 a A32; A38; A39 a A41; A46; A69.2; J02.0; J03.0; B50 a B53; B54; G00.1 a G00.9; G01)	1	2,381	0	0	0	0	1	2,778	0	0	0	0	1	2,439	0	2,174	0	0	0	0	1	2,778			4	0,80
<b>1.3 Reduzíveis por ações adequadas de promoção à saúde, prevenção, controle e atenção às doenças não transmissíveis</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>
Neoplasia maligna do lábio, melanoma maligno da pele e outras neoplasias malignas da pele (C00; C43 a C44)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	0	0,000	0	0	0	0	0	0	1	2,778			2	0,40
Neoplasia maligna do fígado e das vias biliares intra- hepáticas (C22)	0	0	2	3,448	2	3,922	0	0	0	0	0	0	0	0,000	1	0	0	0	3	8,333	0	0			8	1,61
Neoplasia maligna do estômago (C16)	0	0	2	3,448	0	0	1	2,778	1	1,852	0	0	3	7,317	0	6,522	0	0	1	2,778	0	0			8	1,61
Neoplasia maligna do cólon, da junção retossigmoide, do reto, do ânus e do canal anal (C18 a C21)	1	2,381	2	3,448	0	0	1	2,778	1	1,852	4	8	1	2,439	0	2,174	0	0	2	5,556	2	5,556			14	2,82
Neoplasia maligna da boca, faringe e laringe (C01 a C06; C09; C10; C12 a C14; C32)	1	2,381	1	1,724	0	0	0	0	1	1,852	0	0	0	0,000	1	0	0	0	0	0	0	0			4	0,80
Neoplasia maligna do esôfago (C15)	1	2,381	2	3,448	0	0	0	0	0	0	1	2	0	0,000	0	0	0	0	1	2,778	0	0			5	1,01
Neoplasia maligna da traquéia, brônquios e pulmão (C33; C34)	2	4,762	0	0	0	0	1	2,778	1	1,852	2	4	1	2,439	5	2,174	2	5,556	1	2,778	1	2,778			16	3,22
Neoplasia maligna de mama (C50)	2	4,762	0	0	1	1,961	1	2,778	0	0	0	0	2	4,878	1	4,348	0	0	2	5,556	1	2,778			10	2,01
Neoplasia maligna do colo de útero (C53 a C55)	0	0	0	0	3	5,882	1	2,778	0	0	2	4	0	0,000	0	0	0	0	0	0	0	0			6	1,21
Neoplasia maligna do testículo (C62)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,000	0	0	0	0	0	0	0	0			0	0,00
Neoplasia maligna da glândula da tireóide (C73)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,000	0	0	0	0	0	0	0	0			0	0,00
Doença de Hodgkin (C81)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,000	0	0	0	0	0	0	0	0			0	0,00



Gravidez, do parto e do puerpério, exceto assistência materna por outras complicações ligadas predominantemente à gravidez (O00 a O26; O29 a O99)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,000	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0,20
<b>1.5 Reduzíveis por ações intersectoriais adequadas de promoção à saúde, prevenção e atenção às causas externas (acidentais e violências)</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>	
Acidentes de transporte (V01 a V99)	1	2,381	2	3,448	0	0	2	5,556	0	0	1	2	2	4,878	2	4,348	1	2,778	0	0	2	5,556		13	2,62
Quedas (W00 a W19)	0	0	1	1,724	2	3,922	0	0	0	0	1	2	1	2,439	0	2,174	1	2,778	2	5,556	0	0		8	1,61
Afogamento e submersão acidentais (W65 a W74)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,000	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0,00
Exposição ao fumo, ao fogo e às chamas (X00 a X09)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,000	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0,00
Envenenamento/ intoxicação acidental por exposição a substâncias nocivas (X40 a X49)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,000	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0,00
Lesões autoprovocadas intencionalmente (X60 a X84)	0	0	1	1,724	0	0	1	2,778	1	1,852	1	2	0	0,000	0	0	0	0	0	0	0	0		4	0,80
Agressões (X85 a Y09)	0	0	1	1,724	0	0	0	0	2	3,704	0	0	2	4,878	2	4,348	2	5,556	0	0	0	0		9	1,81
Intervensões legais e operações de guerra (Y35 a Y36)	0	0	0	0	0	0	1	2,778	0	0	0	0	0	0,000	0	0	0	0	0	0	0	0		1	0,20
Acidentes ocorridos em pacientes durante a prestação de cuidados médicos e cirúrgicos e Reação anormal em paciente ou complicação tardia causadas por procedimentos cirúrgicos e outros procedimentos médicos sem menção de acidente ao tempo do procedimento (Y60 a Y69; Y83 a Y84)	0	0	2	3,448	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,000	0	0	0	0	0	0	1	2,778		3	0,60
Incidentes adversos durante atos diagnósticos ou terapêuticos associados ao uso de dispositivos médicos (Y70 a Y82)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,000	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0,00
Exposição a forças mecânicas inanimadas (W20 a W49)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,000	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0,00
Exposição a forças mecânicas animadas (W50 a W64)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,000	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0,00
Outros riscos acidentais à respiração (W75 a W84)	0	0	2	3,448	0	0	0	0	1	1,852	0	0	0	0,000	0	0	0	0	0	0	0	0		3	0,60
Exposição a corrente elétrica, a radiação e a temperatura e pressão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,000	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0,00





USF Dr. Napoleão Pellicano (Alpino I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Napoleão Pellicano (Alpino II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Olavo Barros (Monte Líbano)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dra. Gesabel Clemente Marques de la Haba (Pedro Nechar)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Armindo Mastrocola (Santa Rosa)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	0,38	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto III)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	0,36	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Enf. Diomar José dos Santos (Glória I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Enf. Diomar José dos Santos (Glória II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Geraldo Mendonça Uchoa (Lunardelli)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Michel Curi (Nosso Teto equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Michel Curi (Nosso Teto equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. Francisco Lopes Ladeira (Salles)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. Vicente Buchianeri (Vertoni I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	0,31	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. Vicente Buchianeri (Vertoni II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	0,33	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00

UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros (Central I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros (Central II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Sergio da Costa Peres (Del Rey)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. José Rocha (Gavioli equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. José Rocha (Gavioli equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. João Miguel Calil (Santo Antônio)	0	0,00	0	0,00	1	0,33	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Carlos Eduardo Bauab (Theodoro)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dra. Isabel Etruri (Flamingo equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dra. Isabel Etruri (Flamingo equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. José Pio Nogueira de Sá (Gabriel Hernandez)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Athos Procópio de Oliveira (Imperial)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	0,53	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe III)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00

Fonte: SIM, 2025. Acesso em 10/12/2025.

- **DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS (DCNT)**

As **Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT)** são um grupo de condições de saúde que, ao contrário das doenças infecciosas, não são causadas por agentes patogênicos transmissíveis. Elas estão fortemente associadas a fatores de risco comportamentais e ambientais, como dieta inadequada, sedentarismo, tabagismo e consumo excessivo de álcool. Essas doenças são responsáveis por uma parte significativa das mortes no mundo, especialmente em países de renda média e alta.

Tabela 14. Número e Taxa mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis de residentes do município de Catanduva no mês de **NOVEMBRO 2025**.

UNIDADES DE SAÚDE	DOENÇAS RENAIAS CRÔNICAS		DIABETES MELLITUS		DOENÇAS CARDIOVASCULARES (ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL (AVC), INFARTO DO MIOCÁRDIO, INSUFICIENCIA CARDÍACA, HIPERTENSÃO)		DOENÇAS RESPIRATORIAS CRONICAS (ASMA, BRONQUITE CRÔNICA, ENFISEMA PULMONAR, DPOC)		CÂNCERES (MAMA, COLO DO UTERO, PRÓSTATA, PULMÃO, CÔLON, FÍGADO, PÂNCREAS....)	
	N18		E10 a E14		I60 a I69; I21 a I22; I50; I10 a I15		J45; J41 e J42;J43;J44		C00-C14;C15-C26;C30-39;C40-C41;C43-C44;C45-C49;C50;C51-C58;C60-C63;C64-C68;C69-C72;C73-C75;C76-C80;C81-C96;C97.	
	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 100.000HAB	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 100.000HAB	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 100.000HAB	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 100.000HAB	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 100.000HAB
<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>2</b>	<b>1,83</b>	<b>18</b>	<b>16,51</b>	<b>2</b>	<b>1,83</b>	<b>17</b>	<b>15,59</b>
USF Dr. Milton Maguollo (Bom Pastor)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. José Ramiro Madeira (Euclides)	0	0,00	0	0,00	2	61,79	0	0,00	1	30,89
USF Dr. Sergio Banhos (Pachá)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe I)	0	0,00	0	0,00	2	73,86	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe III)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Napoleão Pellicano (Alpino I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Napoleão Pellicano (Alpino II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00

USF Dr. Olavo Barros (Monte Líbano)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dra. Gesabel Clemente Marques de la Haba (Pedro Nechar)	0	0,00	0	0,00	1	39,51	0	0,00	1	39,51
USF Dr. Armindo Mastrocola (Santa Rosa)	0	0,00	0	0,00	1	37,59	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	36,08
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto III)	0	0,00	1	35,78	1	35,78	0	0,00	0	0,00
UBS Enf. Diomar José dos Santos (Glória I)	0	0,00	0	0,00	1	24,53	0	0,00	0	0,00
UBS Enf. Diomar José dos Santos (Glória II)	0	0,00	0	0,00	1	29,39	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Geraldo Mendonça Uchoa (Lunardelli)	0	0,00	0	0,00	1	32,55	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Michel Curi (Nosso Teto equipe I)	0	0,00	1	30,87	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Michel Curi (Nosso Teto equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. Francisco Lopes Ladeira (Salles)	0	0,00	0	0,00	1	19,01	1	19,01	1	19,01
UBS Dr. Vicente Buchianeri (Vertoni I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. Vicente Buchianeri (Vertoni II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	32,72
UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros (Central I)	0	0,00	0	0,00	4	114,84	0	0,00	1	28,71
UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros (Central II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	4	126,66
USF Dr. Sergio da Costa Peres (Del Rey)	0	0,00	0	0,00	1	26,51	0	0,00	0	0,00
USF Dr. José Rocha (Gavioli equipe I)	0	0,00	0	0,00	1	33,29	0	0,00	0	0,00
USF Dr. José Rocha (Gavioli equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. João Miguel Calil (Santo Antônio)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	2	65,66
USF Dr. Carlos Eduardo Bauab (Theodoro)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dra. Isabel Etruri (Flamingo equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	44,19

USF Dra. Isabel Ettruri (Flamingo equipe II)	0	0,00	0	0,00	1	31,65	1	31,65	2	63,29
USF Dr. José Pio Nogueira de Sá (Gabriel Hernandes)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Athos Procópio de Oliveira (Imperial)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	37,88
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	45,56
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe III)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00

Fonte: SIM, 2025. Acesso em 10/12/2025

- **CAUSAS EXTERNAS**

As **causas externas** de morte referem-se àquelas condições que não são diretamente causadas por doenças, mas por fatores que envolvem lesões, traumas, violência e outras ocorrências externas que afetam o corpo humano. Essas causas estão classificadas no **Capítulo XX da CID-10 (V01-Y98)** e abrangem uma ampla gama de situações, como acidentes, suicídios, homicídios e outros eventos violentos.



USF Dr. Michel Curi (Nosso Teto equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Michel Curi (Nosso Teto equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. Francisco Lopes Ladeira (Salles)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. Vicente Buchianeri (Vertoni I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. Vicente Buchianeri (Vertoni II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros (Central I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros (Central II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Sergio da Costa Peres (Del Rey)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. José Rocha (Gavioli equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. José Rocha (Gavioli equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. João Miguel Calil (Santo Antônio)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Carlos Eduardo Bauab (Theodoro)	1	32,83	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dra. Isabel Ettruri (Flamingo equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dra. Isabel Ettruri (Flamingo equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. José Pio Nogueira de Sá (Gabriel Hernandez)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Athos Procópio de Oliveira (Imperial)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe III)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00

Fonte: SIM, 2025. Acesso em 10/12/2025

- **MORTALIDADE INFANTIL E MATERNA**

A **mortalidade infantil** e a **mortalidade materna** são indicadores críticos da qualidade do sistema de saúde e do bem-estar social de uma população. Elas refletem não apenas as condições de acesso à saúde, mas também questões sociais, econômicas e ambientais que afetam a vida de mães e crianças.

### MORTALIDADE INFANTIL

A **mortalidade infantil** é um indicador chave da saúde pública, refletindo diretamente as condições de vida e os cuidados de saúde de uma população. Ela é geralmente dividida em subcategorias com base no momento em que ocorre o falecimento e as causas subjacentes. Essas subcategorias incluem **mortalidade neonatal** (que ocorre nos primeiros 28 dias de vida) e **mortalidade pós-neonatal** (que ocorre após o 28º dia até o primeiro aniversário). As principais causas de morte infantil variam conforme o tipo de mortalidade, e sua compreensão é essencial para direcionar políticas de saúde pública voltadas para a redução dessa mortalidade.

Tabela 16. Número e Taxa mortalidade infantil por causa principal de residentes do município de Catanduva no mês de NOVEMBRO\_2025.

UNIDADES DE SAÚDE	MORTALIDADE INFANTIL (MENORES DE 1 ANO) POR SINDROME RESPIRATORIA		MORTALIDADE NEONATAL PRECOZE (0 A 6 DIAS) POR ASFIXIA AO NASCER		MORTALIDADE NEONATAL TARDIA (7 A 27 DIAS) POR INFECÇÕES CONGENITAS		MORTALIDADE PÓS-NEONATAL (28 DIAS A 364 DIAS) POR DESNUTRIÇÃO	
	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 NASCIDOS VIVOS	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 NASCIDOS VIVOS	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 NASCIDOS VIVOS	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 NASCIDOS VIVOS
<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>1</b>	<b>9,71</b>
USF Dr. Milton Maguollo (Bom Pastor)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	9,71
USF Dr. José Ramiro Madeira (Euclides)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Sergio Banhos (Pachá)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe III)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00

USF Dr. Napoleão Pellicano (Alpino I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Napoleão Pellicano (Alpino II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Olavo Barros (Monte Líbano)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dra. Gesabel Clemente Marques de la Haba (Pedro Nechar)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Armindo Mastrocola (Santa Rosa)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto III)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Enf. Diomar José dos Santos (Glória I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Enf. Diomar José dos Santos (Glória II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Geraldo Mendonça Uchoa (Lunardelli)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Michel Curi (Nosso Teto equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Michel Curi (Nosso Teto equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. Francisco Lopes Ladeira (Salles)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. Vicente Buchianeri (Vertoni I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. Vicente Buchianeri (Vertoni II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros (Central I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros (Central II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Sergio da Costa Peres (Del Rey)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. José Rocha (Gavioli equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. José Rocha (Gavioli equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. João Miguel Calil (Santo Antônio)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Carlos Eduardo Bauab (Theodoro)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dra. Isabel Ettruri (Flamingo equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dra. Isabel Ettruri (Flamingo equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. José Pio Nogueira de Sá (Gabriel Hernandes)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Athos Procópio de Oliveira (Imperial)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe III)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00

Fonte: SIM, 2025. Acesso em 10/12/2025

- **MORTALIDADE MATERNA**

A **mortalidade materna** refere-se à morte de uma mulher durante a gravidez, no momento do parto ou até 42 dias após o término da gestação, devido a complicações relacionadas à gravidez, parto ou suas consequências. Esse indicador é amplamente utilizado para avaliar a qualidade do atendimento de saúde materna e reflete tanto as condições de acesso à saúde quanto a eficácia dos serviços prestados às gestantes. A mortalidade materna pode ser classificada em diferentes tipos, dependendo das causas que a originam.

A **mortalidade materna** pode ser dividida em dois tipos principais: **mortalidade materna direta** e **mortalidade materna indireta**. Essas categorias são fundamentais para compreender as causas específicas das mortes e direcionar intervenções adequadas para a sua prevenção.

A **mortalidade materna direta** ocorre devido a complicações da gravidez, do parto ou do pós-parto que estão diretamente relacionadas a condições obstétricas. Essas complicações podem ser prevenidas ou tratadas com assistência médica adequada e têm uma forte ligação com a qualidade do atendimento obstétrico.

A **mortalidade materna indireta** ocorre devido a condições preexistentes que não são diretamente causadas pela gestação, mas que se agravam durante a gravidez e levam à morte da mulher. Essas condições incluem doenças crônicas como doenças cardíacas, diabetes, hipertensão crônica, HIV/AIDS e doenças respiratórias.

Este relatório será focado exclusivamente na análise da **mortalidade materna direta**, uma vez que as dificuldades associadas à avaliação da **mortalidade materna indireta** tornam essa análise mais complexa. A identificação precisa das causas indiretas de mortalidade materna exige uma combinação de dados clínicos detalhados e informações sobre condições preexistentes de saúde, que muitas vezes não são suficientemente registradas ou estão sujeitas a variabilidade no diagnóstico e na classificação. Dada essa limitação, o presente estudo concentrar-se-á nas complicações obstétricas diretamente relacionadas à gestação, parto e pós-parto, que são mais facilmente identificáveis e podem fornecer informações relevantes para políticas e estratégias de saúde pública voltadas à redução da mortalidade materna.



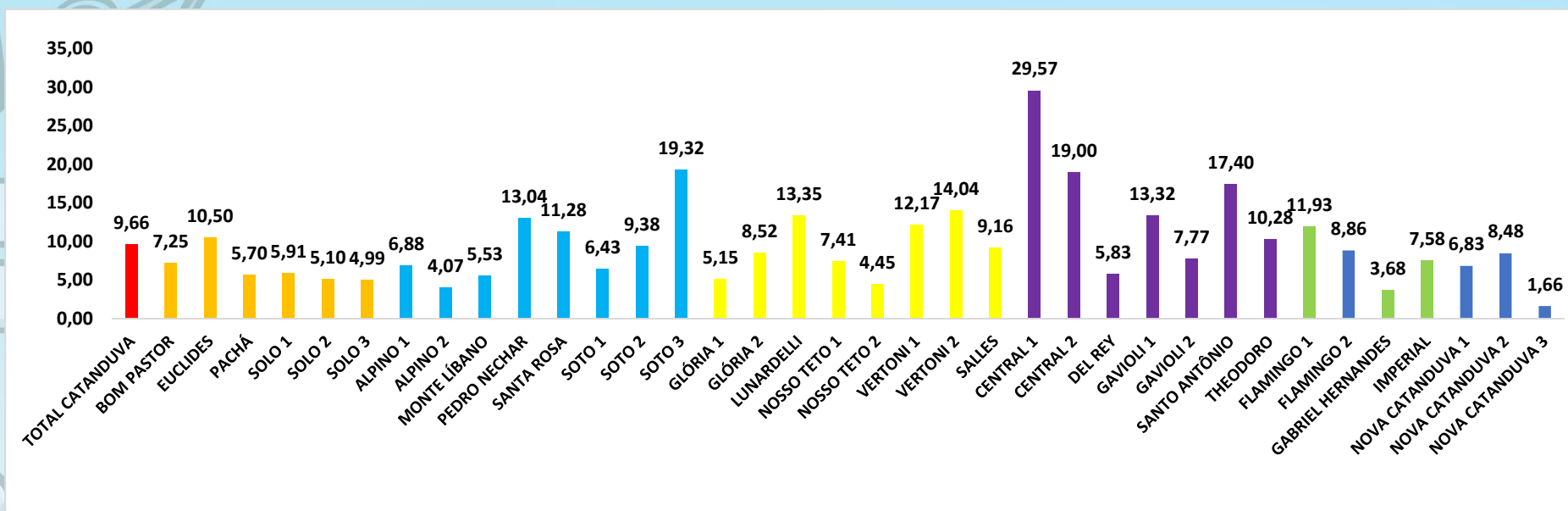
UBS Dr. Francisco Lopes Ladeira (Salles)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. Vicente Buchianeri (Vertoni I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. Vicente Buchianeri (Vertoni II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros (Central I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros (Central II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Sergio da Costa Peres (Del Rey)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. José Rocha (Gavioli equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. José Rocha (Gavioli equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. João Miguel Calil (Santo Antônio)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Carlos Eduardo Bauab (Theodoro)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dra. Isabel Ettruri (Flamingo equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dra. Isabel Ettruri (Flamingo equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. José Pio Nogueira de Sá (Gabriel Hernandez)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Athos Procópio de Oliveira (Imperial)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe III)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00

Fonte: SIM, 2025. Acesso em 10/12/2025

- **TAXA DE MORTALIDADE POR EQUIPE NA COBERTURA DA ATENÇÃO BÁSICA.**

A taxa de mortalidade por equipe pode ser definida como o número de óbitos em uma área de cobertura de uma determinada equipe de saúde da Atenção Básica, ajustada por fatores demográficos e epidemiológicos. Esta taxa reflete a capacidade da equipe de saúde em gerir a saúde da população sob sua responsabilidade, sendo um indicador de qualidade do atendimento básico à saúde. Em janeiro de 2025, houve um óbito em área rural não identificada que não consta no gráfico abaixo.

Gráfico 08. Taxa de mortalidade por equipe na cobertura da atenção básica no período de janeiro a novembro de 2025.

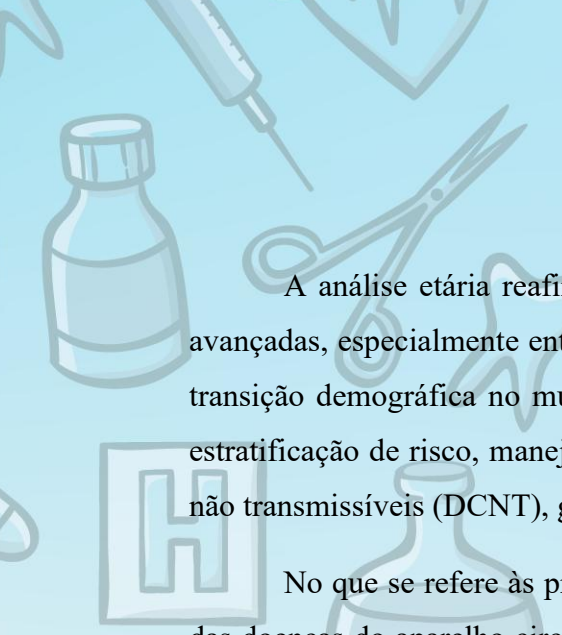


Fonte: SIM, 2025. Acesso em 10/12/2025

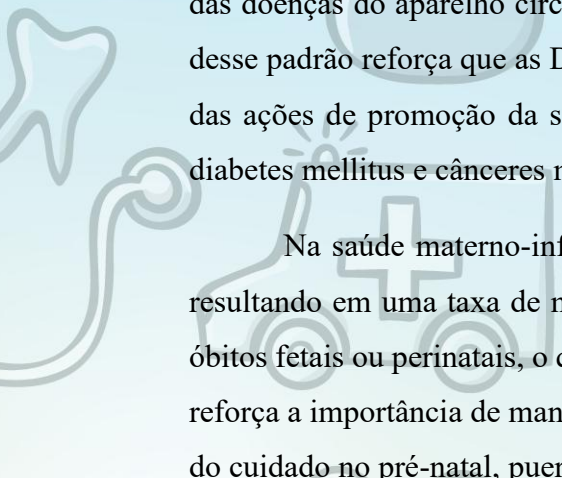


## 5. Discussão dos Resultados

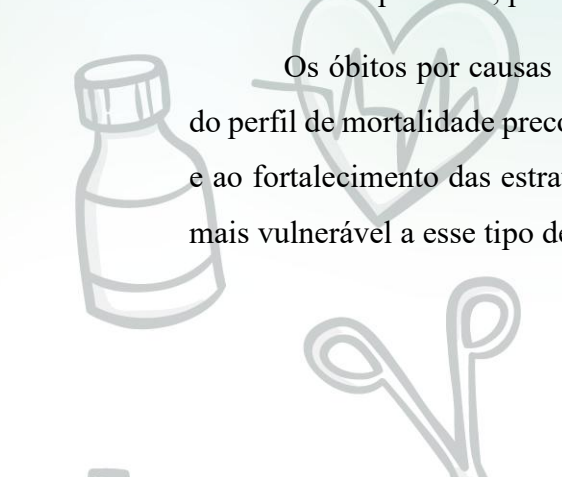
No mês de novembro de 2025, o município de Catanduva registrou 87 óbitos de residentes, correspondendo a uma taxa bruta de mortalidade de 0,789 por mil habitantes. O indicador manteve-se praticamente estável em relação aos meses anteriores (0,784 em outubro e 0,791 em setembro), consolidando a tendência de estabilização da mortalidade observada ao longo do segundo semestre de 2025. Esse comportamento sugere a manutenção dos efeitos positivos das ações intersetoriais de vigilância em saúde e do fortalecimento da Atenção Primária à Saúde (APS) como coordenadora do cuidado e ordenadora da rede assistencial.



A análise etária reafirma o predomínio dos óbitos em pessoas com 60 anos ou mais, com maior concentração nas faixas etárias mais avançadas, especialmente entre 75 a 79, 80 a 84 e 85 a 89 anos, refletindo de forma consistente o impacto do envelhecimento populacional e da transição demográfica no município. Esse padrão reforça a necessidade de manter e aprofundar estratégias de acompanhamento longitudinal, estratificação de risco, manejo clínico compartilhado e fortalecimento do cuidado domiciliar, especialmente para pessoas com doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), garantindo uma abordagem multiprofissional e integral.



No que se refere às principais causas de óbito, observa-se a manutenção do perfil epidemiológico dos meses anteriores, com predomínio das doenças do aparelho circulatório, seguidas pelas neoplasias, doenças do aparelho respiratório e doenças do aparelho digestivo. A constância desse padrão reforça que as DCNT permanecem como o principal desafio sanitário do município, demandando a continuidade e o aprimoramento das ações de promoção da saúde, prevenção, diagnóstico precoce e monitoramento clínico, especialmente no controle da hipertensão arterial, diabetes mellitus e cânceres mais prevalentes, além da articulação efetiva entre os diferentes níveis de atenção.



Na saúde materno-infantil, não houve registro de óbitos neonatais precoces ou tardios no mês. Foi identificado um óbito pós-neonatal, resultando em uma taxa de mortalidade infantil de 9,62 por mil nascidos vivos, valor inferior ao observado em outubro. Não houve registro de óbitos fetais ou perinatais, o que sinaliza avanços na assistência obstétrica e neonatal. Ainda assim, a ocorrência de óbitos no primeiro ano de vida reforça a importância de manter a vigilância ativa, especialmente no acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil, na qualificação do cuidado no pré-natal, puerpério e nas ações de atenção à criança na APS.

Os óbitos por causas externas e entre jovens mantiveram-se em patamar estável, porém seguem representando um componente relevante do perfil de mortalidade precoce. Esse cenário reforça a necessidade de ações intersetoriais contínuas voltadas à prevenção de acidentes, violências e ao fortalecimento das estratégias de promoção da saúde mental, especialmente entre homens jovens em idade produtiva, grupo historicamente mais vulnerável a esse tipo de agravo.



Recomendações:

Manter o monitoramento sistemático das taxas e causas de mortalidade, utilizando as análises mensais como instrumento de gestão, vigilância e planejamento territorial;

Reforçar o acompanhamento de pessoas com DCNT, com prioridade para idosos e indivíduos com múltiplas comorbidades, por meio de planos de cuidado integrados, estratificação de risco e visitas domiciliares;

Aprimorar as auditorias de mortalidade nas unidades e territórios com taxas acima da média municipal, articulando os achados às ações de Educação Permanente em Saúde e à melhoria contínua da qualidade assistencial;

Consolidar a linha de cuidado materno-infantil, com foco na prevenção da mortalidade infantil e no fortalecimento do acompanhamento do pré-natal, puerpério e atenção à criança;

Ampliar a integração entre APS, atenção especializada e rede hospitalar, garantindo continuidade do cuidado e retorno oportuno das informações aos territórios;

Fortalecer ações intersetoriais voltadas à prevenção de causas externas e à promoção da saúde mental, com enfoque em jovens e adultos;

Promover capacitações temáticas voltadas ao manejo clínico e preventivo das principais causas de óbito (doenças cardiovasculares, neoplasias, respiratórias e digestivas), integrando-as às estratégias de Educação Permanente em Saúde.